

RELATÓRIO ANUAL DE ACOMPANHAMENTO DAS AÇÕES

APÊNDICE III CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/IGAM/2017



2018



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO 2018-2020 (PPA 2018-2020)	7
EXECUÇÕES REFERENTES AO ANO DE 2018	11
Grupo de Programas e Ações de Gestão.....	17
Grupo de Programas e Ações de Planejamento - Apoio às Metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas	42
Grupo de Programas e Ações Estruturais.....	54
MODALIDADE DE APLICAÇÃO.....	91
METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS	91
PRAZOS PREVISTOS X PRAZOS REALIZADOS	95
IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS ATRASOS E JUSTIFICATIVAS	96

INTRODUÇÃO

A Lei nº 9.433, de 08 de janeiro de 1997, que institui a Política Nacional de Recursos Hídricos e também cria o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos (SINGREH), tem dentre outros objetivos o de assegurar à atual e às futuras gerações a necessária disponibilidade de água, em padrões de qualidade adequados aos respectivos usos.

Uma das características inovadoras da Lei é a gestão descentralizada e democrática das águas a partir da consolidação dos comitês de bacia hidrográfica e dos conselhos de recursos hídricos.

Na sua respectiva área de atuação, o comitê de bacia hidrográfica é uma instância consultiva, deliberativa e normativa que tem na sua composição os representantes de setores dos poderes executivos (União, Estados e Municípios), dos usuários da água e da sociedade civil organizada, que atuam conjuntamente na gestão dos recursos hídricos.

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), criado em pelo Decreto Estadual no 39.692, de 29 de junho de 1998, instituiu a cobrança pelo uso da água em 2010 e escolheu a Associação Executiva de Apoio à Gestão de Bacias Hidrográficas Peixe Vivo (Agência Peixe Vivo) como entidade equiparada para o cumprimento das funções de Agência de Bacia Hidrográfica, com indicação aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais.

Em 15 de dezembro de 2009, a Agência Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 03/2009 junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), que estabeleceu em seu objeto o alcance, pela Entidade Equiparada, das metas constantes no Programa de Trabalho, cujos resultados foram mensurados por meio de indicadores de desempenho presentes no Programa de Trabalho anexo ao Contrato.

Ainda com referência ao Contrato de Gestão nº 03/2009 registra-se que foram assinados dois Termos Aditivos. O primeiro em dezembro de 2010 e o segundo em dezembro de 2011, que possibilitaram a continuidade dos trabalhos da Agência Peixe Vivo em apoio ao CBH Rio das Velhas.

A Agência Peixe Vivo assinou o Contrato de Gestão nº 002/2012 com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a anuência do CBH Rio das Velhas, em 16 de dezembro de 2012. Conforme estabelecido no Contrato de Gestão nº 002/2012, e publicado no Diário Oficial do Estado, em 21 de janeiro de 2012, cumpre à Agência Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão.

O Primeiro Termo Aditivo foi assinado em 01 de setembro de 2014, que teve por objeto a alteração do Anexo III, tendo em vista a redução do prazo para a proposição de um novo Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança conforme disposto no art. 1º da Deliberação Normativa CBH Velhas Nº 04/2014 que altera o parágrafo único do artigo 4º da DN CBH Velhas nº 14/2012.

O Segundo Termo Aditivo foi assinado em 15 de dezembro de 2016, que teve por objeto promover alterações nas cláusulas terceira, quarta, décima, no Glossário (Anexo I), no Programa de Trabalho (Anexo II) e no Plano Plurianual de Aplicação (Anexo III).

No dia 26 de dezembro de 2017 foi assinado o Contrato de Gestão 003/2017 junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas, com a anuência do CBH Rio das Velhas e cumpre à Agência Peixe Vivo o atendimento às Metas estabelecidas no Anexo II - Programa de Trabalho do Contrato de Gestão.

Em 31 de outubro de 2017, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas aprovou através da sua Deliberação nº 07/2017 o Plano Plurianual de Aplicação 2018 - 2020. O PPA, desenvolvido para aplicação dos recursos financeiros arrecadados com a cobrança pelo uso de recursos hídricos é peça fundamental negociada e estabelecida entre o Comitê e sua Agência, que coerentemente com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica, define as rubricas financeiras inscritas em ações e programas que agrupam atividades a serem desenvolvidas na bacia, onde os recursos financeiros são arrecadados.

O presente Relatório, meta prevista no Indicador 2 - Planejamento e Gestão apresenta a Avaliação da execução das ações previstas no Plano Diretor de Recursos Hídricos (com recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos), contendo: i) providências adotadas pela Entidade Equiparada para a execução das ações, inclusive articulação com outros entes do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH); ii) identificação do componente/subcomponente do Plano Diretor executados; iii) identificação do componente/subcomponente do Plano Diretor executados com recursos de outras fontes e iv) recomendações de ações com vista a aceleração da implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos.

O Rio das Velhas é o maior afluente em extensão da bacia hidrográfica do rio São Francisco, possuindo 801 km e a área drenagem da bacia é 29.173 km². Sua nascente encontra-se no Parque Municipal das Andorinhas, no município de Ouro Preto, e o rio deságua no rio São Francisco em Barra do Guaicuí, distrito do município de Várzea da Palma, em Minas Gerais.

A Figura 1 apresenta o mapa temático da bacia hidrográfica do rio das Velhas (UPGRH - SF5) e sua situação espacial em relação ao território de Minas Gerais e ao território da bacia hidrográfica do rio São Francisco.

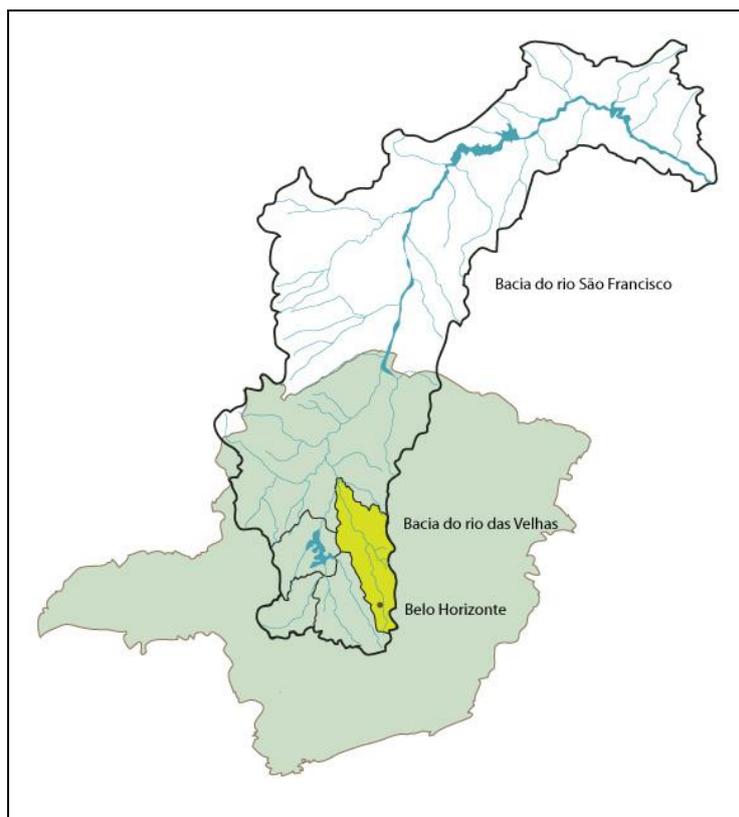


Figura 1 - Mapa temático contendo a situação espacial da bacia hidrográfica do rio das Velhas. Acervo CBH Rio das Velhas, 2013.

A população da bacia do Rio das Velhas é de aproximadamente 5 milhões de habitantes (IBGE, 2010), que estão distribuídos em 51 municípios banhados pelo rio principal e seus afluentes. A Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) ocupa apenas 10% da área territorial da bacia e possui mais de 70% de toda a sua população.

Na Tabela 1 é mostrada a relação dos municípios que possuem áreas contidas na bacia do rio das Velhas e dados da população, segundo censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativo ao ano de 2010.

Tabela 1 - Relação de municípios da Bacia do Rio das Velhas.

Nº	MUNICÍPIO	IDH (2000)	POP. TOTAL	POP. URBANA	ÁREA (Km ²)
1	Araçáí	0,748	2.247	1.759	187
2	Augusto de Lima	0,690	4.962	2.388	1.255
3	Baldim	0,742	7.917	4.741	556
4	Belo Horizonte	0,839	2.375.444	2.226.135	331
5	Buenópolis	0,679	10.291	7.376	1.600
6	Caeté	0,789	40.786	31.513	543
7	Capim Branco	0,751	8.880	7.096	95
8	Conceição do Mato Dentro	0,672	17.908	12.269	1.727
9	Confins	0,773	5.943	3.125	42
10	Congonhas	0,788	48.550	39.357	304

11	Contagem	0,789	603.048	530.229	195
12	Cordisburgo	0,733	8.667	5.648	824
13	Corinto	0,722	23.901	21.192	2.525
14	Curvelo	0,755	74.184	58.828	3.299
15	Datas	0,694	5.210	2.618	310
16	Diamantina	0,748	45.880	40.064	3.892
17	Esmeraldas	0,748	60.153	37.784	911
18	Funilândia	0,706	3.854	1.588	200
19	Gouveia	0,735	11.687	7.722	867
20	Inimutaba	0,691	6.729	4.068	524
21	Itabirito	0,786	45.484	35.024	543
22	Jaboticatubas	0,731	17.119	6.979	1.114
23	Jequitibá	0,692	5.153	1.632	445
24	Joaquim Felício	0,673	4.305	2.311	791
25	Lagoa Santa	0,783	52.526	35.025	230
26	Lassance	0,681	6.490	3.256	3.204
27	Matozinhos	0,774	32.973	27.543	252
28	Monjolos	0,676	2.360	1.400	651
29	Morro da Garça	0,680	2.661	1.621	415
30	Nova Lima	0,821	81.162	62.633	429
31	Nova União	0,700	5.555	2.872	172
32	Ouro Preto	0,787	70.281	61.120	1.246
33	Paraopeba	0,767	22.571	17.180	626
34	Pedro Leopoldo	0,807	58.696	43.366	293
35	Pirapora	0,758	53.379	48.994	550
36	Presidente Juscelino	0,654	3.907	1.732	696
37	Presidente Kubitschek	0,671	2.959	1.733	189
38	Prudente de Moraes	0,752	9.576	7.818	124
39	Raposos	0,758	15.345	13.432	72
40	Ribeirão das Neves	0,749	296.376	243.833	155
41	Rio Acima	0,735	9.095	6.534	230
42	Sabará	0,773	126.219	112.220	302
43	Santa Luzia	0,754	203.184	183.269	235
44	Santana de Pirapama	0,679	8.004	2.838	1.256
45	Santana do Riacho	0,685	4.023	1.669	677
46	Santo Hipólito	0,671	3.240	2.092	431
47	São José da Lapa	0,747	19.801	8.886	48
48	Sete Lagoas	0,791	214.071	180.168	538
49	Taquaraçu de Minas	0,735	3.792	1.371	329
50	Várzea da Palma	0,726	35.804	27.515	2.220
51	Vespasiano	0,747	104.612	74.380	71

PLANO PLURIANUAL DE APLICAÇÃO 2018-2020 (PPA 2018-2020)

O Plano de Aplicação é um instrumento orçamentário, norteador para contratações de estudos, projetos e serviços com os recursos financeiros advindos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. A sua elaboração foi proposta pela Agência Peixe Vivo, que encaminhou versão preliminar ao Comitê para posterior discussão nas suas diversas instâncias (Diretoria, Câmaras Técnicas) e aprovação em Reunião Plenária de Conselheiros. Há no Plano de Aplicação uma subdivisão em “Grupos”, que por sua vez, possuem “Programas” e estes são detalhados em “Ações” que contemplam atividades diversas em rubricas orçamentárias.

Os Grupos definidos na Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 10/2014, que aprova o Plano Plurianual de Aplicação dos recursos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios 2015 a 2017 e dá outras providências são:

- Programas e Ações de Gestão;
- Programas e Ações de Planejamento e;
- Programas e Ações Estruturais.

Duas Deliberações do CBH Rio das Velhas se tornaram importantes para a programação da aplicação dos recursos financeiros:

- A Deliberação CBH Rio das Velhas nº. 06, de 13 de setembro de 2011, que “Estabelece procedimentos e critérios para apresentação de demandas de Planos e Projetos de Saneamento Básico pelas Prefeituras e/ou Autarquias Municipais da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, com vistas à seleção daqueles que poderão ser financeiros com recursos da cobrança pelo uso da água”; e
- A Deliberação CBH Rio das Velhas nº. 02, de 09 de fevereiro de 2012, que “Estabelece procedimentos para aplicação de recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos nas unidades Territoriais Estratégicas da Bacia”.

Na Tabela 2, é apresentado o PPA 2018-2020 do CBH Rio das Velhas, definido no Anexo I da Deliberação CBH Rio das Velhas no 07/2017, de 31 de outubro de 2017.

Tabela 2 - Anexo I da Deliberação CBH Rio das Velhas n.º 07 de 31 de outubro de 2017

APLICAÇÃO DOS RECURSOS ARRECADADOS COM A COBRANÇA (92,5%)

Eixo I - Programas e Ações de Gestão					
	2018	2019	2020	Subtotal	% do total
I.1 Programa de Gestão Ambiental e Fortalecimento Institucional	3.700.000	3.800.000	3.950.000	11.450.000	17,1%
I.1.1 Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	2.500.000	2.600.000	2.750.000	7.850.000	11,7%
I.1.1.1 001 Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia hidrográfica	2.200.000	2.200.000	2.300.000	6.700.000	
I.1.1.2 002 Apoio à participação em eventos nacionais e internacionais	100.000	100.000	150.000	350.000	
I.1.1.3 003 Apoio à realização de reuniões plenárias, câmaras técnicas, grupos de trabalho do CBH Rio das Velhas, audiências públicas, oficinas e seminários e ainda nos eventos diversos no âmbito do programa "Revitaliza Rio das Velhas"	200.000	300.000	300.000	800.000	
I.1.2 Comunicação e Divulgação	1.100.000	1.100.000	1.100.000	3.300.000	4,9%
I.1.2.1 004 Plano continuado de comunicação	1.100.000	1.100.000	1.100.000	3.300.000	
I.1.3 Treinamento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	100.000	100.000	100.000	300.000	0,4%
I.1.3.1 005 Treinamento a membros e parceiros do Comitê e dos Subcomitês	100.000	100.000	100.000	300.000	
I.2 Instrumentos de Gestão	1.200.000	1.100.000	200.000	2.500.000	3,7%
I.2.1 Estudos e Pesquisas	1.000.000	800.000	0	1.800.000	2,7%
I.2.1.1 006 Estudo sobre o enquadramento dos corpos de água	500.000	500.000	0	1.000.000	
I.2.1.2 007 Estudo de aprimoramento da metodologia de cobrança pelo uso da água	200.000	300.000	0	500.000	
I.2.1.3 008 Estudo de consistência de dados de cadastro e outorgas de direito de uso das águas	300.000	0	0	300.000	
I.2.2 Implementação do Sistema de Informações do CBH Rio das Velhas	100.000	100.000	100.000	300.000	0,4%
I.2.2.1 009 Atualização, manutenção e suporte ao SIGA Rio das Velhas	100.000	100.000	100.000	300.000	
I.2.3 Estudos Especiais	100.000	200.000	100.000	400.000	0,6%
I.2.3.1 010 Estudos técnicos demandados pela Diretoria do CBH Rio das Velhas, em caráter excepcional	100.000	100.000	100.000	300.000	
I.2.3.2 011 Estudos para definição de indicadores para aprimoramento dos projetos hidroambientais	0	100.000	0	100.000	
Subtotal Eixo I	4.900.000	4.900.000	4.150.000	13.950.000	20,9%

<i>Eixo II - Programas e Ações de Planejamento</i>					
	2018	2019	2020	Subtotal	% do total
II.1	Agenda Marron - Saneamento (Programa Revitaliza Rio das Velhas)				
	1.600.000	1.300.000	500.000	3.400.000	5,1%
II.1.1	Projetos de Sistemas de Saneamento Básico (Água, Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem)				
	200.000	300.000	400.000	900.000	1,3%
II.1.1.1 012	Elaboração de projetos básicos e executivos				
	200.000	300.000	400.000	900.000	
II.1.2	Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)				
	1.200.000	800.000	0	2.000.000	3,0%
II.1.2.1 013	Elaboração de PMSB				
	1.200.000	800.000	0	2.000.000	
II.1.3	Revitalização de Bacias Urbanas				
	200.000	200.000	100.000	500.000	0,7%
II.1.3.1 014	Estudos e projetos de revitalização de bacias em área urbana				
	200.000	200.000	100.000	500.000	
II.2	Agenda Verde - Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais e Agenda Cinza - Minimização de Impactos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)				
	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	4,5%
II.2.1	Apoio às Unidades de Conservação Importantes para a Preservação dos Recursos Hídricos				
	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	4,5%
II.2.1.1 015	Estudos para apoiar Unidades de Conservação e elaboração de Planos de Manejo				
	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	
II.3	Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)				
	1.800.000	1.800.000	1.300.000	4.900.000	7,3%
II.3.1	Projetos e Estudos para Conhecimento da Situação dos Recursos Hídricos				
	1.800.000	1.800.000	1.300.000	4.900.000	7,3%
II.3.1.1 016	Estudos e análises estratégicos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas				
	300.000	300.000	300.000	900.000	
II.3.1.2 017	Estudos para implantação de projetos de conservação, "produção de água" e aquíferos				
	500.000	500.000	500.000	1.500.000	
II.3.1.3 018	Biomonitoramento na bacia hidrográfica do rio das Velhas				
	1.000.000	1.000.000	500.000	2.500.000	
II.4	Agenda Laranja - Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)				
	800.000	800.000	500.000	2.100.000	3,1%
II.4.1	Programa de Conservação de Mananciais				
	800.000	800.000	500.000	2.100.000	3,1%
II.4.1.1 019	Elaboração de diagnósticos, estudos e projetos visando a recuperação de áreas degradadas e a conservação e manejo adequado do solo em áreas rurais				
	800.000	800.000	500.000	2.100.000	
II.5	Estudos e Projetos				
	1.100.000	1.200.000	1.200.000	3.500.000	5,2%
II.5.1	Apoio a Projetos de Instituições de Pesquisa e de instituições de Ensino				
	100.000	100.000	100.000	300.000	0,4%
II.5.1.1 020	Apoio a projetos de ensino e pesquisa				
	100.000	100.000	100.000	300.000	
II.5.2	Projetos Especiais				
	500.000	500.000	500.000	1.500.000	2,2%
II.5.2.1 021	Análises de parâmetros de qualidade de água, solos e sedimentos e análises de episódios de mortalidades de peixes e florações atípicas				
	500.000	500.000	500.000	1.500.000	
II.5.3	Apoio ao Desenvolvimento de Projetos de Demanda Espontânea				
	500.000	600.000	600.000	1.700.000	2,5%
II.5.3.1 022	Apoio no acompanhamento e gerenciamento de projetos e obras				
	500.000	600.000	600.000	1.700.000	
Subtotal Eixo II					
	6.300.000	6.100.000	4.500.000	16.900.000	25,3%

<i>Eixo III - Programas e Ações Estruturais</i>						
		2018	2019	2020	Subtotal	% do total
III.1	Agenda Marron - Saneamento (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	4,5%
III.1.1	Implantação de Sistemas Simplificados de Saneamento Básico	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	4,5%
III.1.1.1023	Implantação de sistemas isolados e/ou alternativos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	
III.2	Agenda Verde - Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais e Agenda Cinza - Minimização de Impactos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	1.500.000	2.000.000	2.500.000	6.000.000	9,0%
III.2.1	Implantação de Projetos de Recomposição Florestal	1.500.000	2.000.000	2.500.000	6.000.000	9,0%
III.2.1.1024	Recomposição florestal de áreas desmatadas, conforme diagnóstico	1.000.000	1.500.000	2.000.000	4.500.000	
III.2.1.1025	Apoio à estruturação e manutenção de viveiros florestais	500.000	500.000	500.000	1.500.000	
III.3	Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	5.700.000	6.300.000	8.050.000	20.050.000	30,0%
III.3.1	Implantação de Projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	5.700.000	6.300.000	8.050.000	20.050.000	30,0%
III.3.1.1026	Implantação de projetos hidroambientais	5.700.000	6.300.000	8.050.000	20.050.000	
III.4	Agenda Laranja - Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	1.000.000	1.500.000	1.500.000	4.000.000	6,0%
III.4.1	Implantação de Programas de Conservação de Mananciais	1.000.000	1.500.000	1.500.000	4.000.000	6,0%
III.4.1.1027	Intervenções nas áreas conforme diagnóstico e projeto	1.000.000	1.500.000	1.500.000	4.000.000	
III.5	Execução de Serviços e Obras Especiais	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	4,5%
III.5.1	Serviços e Obras de Caráter Excepcional	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	4,5%
III.5.1.1028	Implantação das obras de caráter excepcional	1.000.000	1.000.000	1.000.000	3.000.000	
Subtotal Eixo III		10.200.000	11.800.000	14.050.000	36.050.000	53,9%
TOTAL (Eixos I, II e III)		21.400.000	22.800.000	22.700.000	66.900.000	100,0%

EXECUÇÕES REFERENTES AO ANO DE 2018

A Tabela 3, refere-se ao resumo de ações executadas pelo CBH Velhas no ano de 2018.

Tabela 3 - Ações executadas pelo CBH Rio das Velhas em 2018 e relação com o PDRH Rio das Velhas.

OBJETO	VALOR GLOBAL DA AÇÃO (R\$)	VALOR EXECUTADO EM 2018 (R\$)	COMPONENTE DO PAP 2018-2020	SUB COMPONENTE DO PAP 2018-2020	CÓDIGO DA ATIVIDADE NO PPA 2018-2020
Serviços de consultoria e assessoria de imprensa e comunicação para o CBH Velhas	5.176.661,50	1.190.359,27	I - Programas e Ações de Gestão	I.1 - Programa de Fortalecimento Institucional	I.1.2.1 - Plano continuado de comunicação
Ações de educação ambiental para os membros do CBH Rio das Velhas e 23 UTEs	1.435.477,48	1.195.754,44	I - Programas e Ações de Gestão	I.1 - Programa de Fortalecimento Institucional	I.1.1.1 - Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia hidrográfica
Serviços de construção e desenvolvimento da plataforma SIGA Rio das Velhas	1.235.460,46	326.376,06	I - Programas e Ações de Gestão	I.2 - Instrumentos de gestão	I.2.2.1 - Atualização, manutenção e suporte ao SIGA Rio das Velhas
Contratação de pessoa jurídica para elaboração de estudo de análise de influências dos usos de	648.114,66	583.303,20	I - Programas e Ações de Gestão	I.2 - Instrumentos de gestão	I.2.1.3 - Estudo de consistência de dados de cadastro e

recursos hídricos sobre as vazões disponíveis em regiões da bacia hidrográfica					outorgas de direito de uso das águas
Elaboração de estudo de identificação de áreas de recarga de lençol freático, através da elaboração de diagnóstico ambiental nas microbacias urbanas, de plano de ações estratégicas e de programa de educação ambiental, visando à melhoria hidroambiental no município de Corinto/MG	202.468,42	168.575,21	II - Programas e Ações de Planejamento	II.4 - Agenda Laranja - Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos	II.4.1.1 - Elaboração de diagnósticos, estudos e projetos visando a recuperação de áreas degradadas e a conservação e manejo adequado do solo em áreas rurais
Contratação de empresa especializada para realização de diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas na UTE Poderoso Vermelho, distrito de Ravena, município de Sabará/MG	235.086,72	119.588,61	II - Programas e Ações de Planejamento	II.4 - Agenda Laranja - Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos	II.4.1.1 - Elaboração de diagnósticos, estudos e projetos visando a recuperação de áreas degradadas e a conservação e manejo adequado do solo em áreas rurais

Contratação de consultoria especializada para a elaboração de diagnóstico e plano de ações de lagoas cársticas visando à recuperação hidroambiental da Lagoa do Fluminense, no município de Matozinhos, Estado de Minas Gerais	300.014,42	30.001,44	II - Programas e Ações de Planejamento	II.4 - Agenda Laranja - Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos	II.4.1.1 - Elaboração de diagnósticos, estudos e projetos visando a recuperação de áreas degradadas e a conservação e manejo adequado do solo em áreas rurais
Contratação de laboratório especializado para realização de análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, conforme demandas	328.431,73	65.963,68	II - Programas e Ações de Planejamento	II.5 - Estudos e Projetos	II.5.2.1 - Análises de parâmetros de qualidade de água, solos e sedimentos e análises de episódios de mortandades de peixes e florações atípicas
Contratação de empresa especializada para executar obras de terra, visando a melhoria hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na UTE Guaicuí, nos municípios de Várzea da Palma e Lassance - MG	944.128,77	409.122,48	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais
Revitalização de quatro microbacias inseridas na bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e na APA da Andorinhas	504.783,28	392.227,45	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais

				dos Recursos Hídricos	
Operação e fornecimento de mudas no viveiro de mudas LANGSDORFF, em Taquaraçu de Minas/MG	1.450.000,00	87.000,00	III - Ações Estruturais	III.2 - Agenda Verde - Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais e Agenda Cinza - Minimização de Impactos	III.2.1.2 - Apoio à estruturação e manutenção de viveiros florestais
Contratação de pessoa jurídica especializada para elaboração de diagnóstico de nascentes urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Onça, em BH/MG	962.934,00	616.277,76	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais
Contratação de pessoa jurídica especializada para implementação do projeto hidroambiental denominado - Por aqui passa um rio - , na UTE Águas da Moeda, Minas Gerais	177.286,87	17.728,69	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais
Contratação de serviços especializados visando a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Cipó	1.352.898,15	271.316,40	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais
Contratação de serviços	1.181.818,73	206.017,10	III - Ações	III.3 - Agenda	III.3.1.1 -

especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Peixe Bravo			Estruturais	Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	Implantação de projetos hidroambientais
Contratação de serviços especializados visando a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Santo Antônio/Maquiné	1.292.153,88	129.215,38	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais
Contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Paraúna	1.005.446,44	127.284,86	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais
Contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Curimataí	1.654.575,49	1.199.360,45	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais
Contratação de pessoa jurídica especializada para execução de projeto de recuperação e conservação de nascentes urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Sabará/MG	165.479,05	122.936,05	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais
Contratação de pessoa jurídica	382.691,73	133.492,10	III - Ações	III.3 - Agenda	III.3.1.1 -

especializada para serviços de comunicação social e mobilização social e comunitária em torno da importância hídrica da Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima / MG, e sua expansão			Estruturais	Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	Implantação de projetos hidroambientais
Contratação de empresa especializada para elaboração de diagnóstico hidroambiental de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima-MG	148.000,00	44.400,00	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais
Contratação de empresa especializada para execução do projeto hidroambiental de proteção das águas do Cabral - UTE Guaicuí	576.905,79	181.497,57	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais
Contratação de pessoa jurídica especializada para elaboração de diagnóstico de propriedades rurais na sub-bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito-MG, para subsidiar o pagamento por serviços ambientais aos proprietários	372.841,81	0,00	III - Ações Estruturais	III.3 - Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais

A demonstração de aplicação dos recursos financeiros será categorizada dentro dos Grupos do PPA 2018-2020 como segue.

Grupo de Programas e Ações de Gestão

Inicialmente foram previstos R\$ 4.900.000 (quatro milhões e novecentos mil reais) para serem investidos no ano de 2018 com Programas e Ações de Gestão na bacia hidrográfica do rio das Velhas, de acordo com o PPA 2018-2020.

Foram investidos aproximadamente R\$ 3.334.817,14 (três milhões e trezentos e trinta e quatro mil e oitocentos e dezessete reais e quatorze centavos) neste Grupo ao longo do ano de 2018, ou seja, houve uma aplicação de 68% de todo o montante previsto inicialmente para 2018.

Na Tabela 3 será apresentada a planilha de execução financeira referente aos Programas e Ações de Gestão no ano de 2018 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Tabela 4 - Planilha de execução financeira dos Programas e Ações de Gestão no ano de 2017 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

<i>Eixo I - Programas e Ações de Gestão</i>						
			2018	REMANEJAMENTO 08/2018	2018 + REMANEJAMENTO	Executado DEZ. 2018
I.1		Programa de Gestão Ambiental e Fortalecimento Institucional	3.700.000,00	0,00	0,00	2.429.390,53
I.1.1		Apoio ao Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	2.500.000,00	0,00	0,00	1.234.987,53
I.1.1.1	001	Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia hidrográfica	2.200.000,00			1.198.098,04
I.1.1.2	002	Apoio à participação em eventos nacionais e internacionais	100.000,00			13.195,23
I.1.1.3	003	Apoio à realização de reuniões plenárias, câmaras técnicas, grupos de trabalho do CBH Rio das Velhas, audiências	200.000,00			23.694,26
I.1.2		Comunicação e Divulgação	1.100.000,00	0,00	0,00	1.194.403,00
I.1.2.1	004	Plano continuado de comunicação	1.100.000,00			1.194.403,00
I.1.3		Treinamento na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	100.000,00	0,00	0,00	0,00
I.1.3.1	005	Treinamento a membros e parceiros do Comitê e dos Subcomitês	100.000,00			0,00
I.2		Instrumentos de Gestão	1.200.000,00	0,00	900.000,00	905.426,61
I.2.1		Estudos e Pesquisas	1.000.000,00	-200.000,00	600.000,00	585.256,20
I.2.1.1	006	Estudo sobre o enquadramento dos corpos de água	500.000,00	-500.000,00	0,00	0,00
I.2.1.2	007	Estudo de aprimoramento da metodologia de cobrança pelo uso da água	200.000,00			0,00
I.2.1.3	008	Estudo de consistência de dados de cadastro e outorgas de direito de uso das águas	300.000,00	300.000,00	600.000,00	585.256,20
I.2.2		Implementação do Sistema de Informações do CBH Rio das Velhas	100.000,00	200.000,00	300.000,00	320.170,41
I.2.2.1	009	Atualização, manutenção e suporte ao SIGA Rio das Velhas	100.000,00	200.000,00	300.000,00	320.170,41
I.2.3		Estudos Especiais	100.000,00	0,00	0,00	0,00
I.2.3.1	010	Estudos técnicos demandados pela Diretoria do CBH Rio das Velhas, em caráter excepcional	100.000,00			0,00
I.2.3.2	011	Estudos para definição de indicadores para aprimoramento dos projetos hidroambientais	0,00			0,00
Subtotal Eixo I			4.900.000,00	0,00	900.000,00	3.334.817,14

Programa de fortalecimento institucional

1. Plano Continuado de Comunicação do CBH Rio das Velhas

A Comunicação Institucional possui um papel determinante quando se pensa em garantir a sustentabilidade das informações geradas por um ente público.

O Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH), atualizado da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas estabeleceu no seu **Plano de Metas e Investimentos para a Bacia** que a comunicação transparente e contínua é uma ferramenta fundamental para a realização do fortalecimento institucional do CBH Rio das Velhas, assim justificando o investimento neste quesito.

Pensando em cada vez mais fortalecer a sua credibilidade e alcançar maior parcela da sociedade, seja dentro ou fora dos domínios da bacia hidrográfica, o CBH Rio das Velhas deu continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores que visa alavancar o Programa Continuado de Comunicação do CBH Rio das Velhas.

O programa torna efetiva a comunicação entre o CBH Rio das Velhas e os diferentes públicos envolvidos; desenvolve atividades de relacionamento com a mídia; planeja estratégias com vistas a difundir conceitos indutores de práticas positivas; apoia o processo de mobilização social e fortalece a marca institucional do CBH Rio das Velhas.

Ao longo do ano de 2018, os resultados do Programa se mantiveram dentro do esperado, visto que a Assessoria de Comunicação do CBH Rio das Velhas se propôs a dar mais visibilidade ao site, aperfeiçoando seus recursos gráficos e alimentando diariamente a página com conteúdos diversos. A cobertura jornalística continuou maciça e presente, cobrindo todos os eventos relacionados às ações que envolveram o Comitê.

No ano de 2018 foram executados investimentos que somaram R\$ 1.194.403,00 (um milhão e cento e noventa e quatro mil e quatrocentos e três reais) para as atividades de Comunicação.

Seguem, na Tabela 05 informações relacionadas ao Contrato do Programa Continuado de Comunicação do CBH Rio das Velhas.

Tabela 5 - Informações sobre a situação contratual de serviços de desenvolvimento do Programa Continuoado de Comunicação do CBH Rio das Velhas.

Planejamento e elaboração de programa continuado de comunicação e relacionamento, prestação de serviços de consultoria e assessoria de imprensa, comunicação técnica em recursos hídricos e criação e produção editorial de publicações impressas, comunicação on-line e ações de divulgação presenciais para o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
COMPONENTE I - Programas e Ações de Gestão	
SUBCOMPONENTE: I.1 - Programa de fortalecimento institucional	
AÇÃO: I.1.2 - Comunicação e Divulgação	
ATIVIDADE: I.1.2.1 - Plano Continuoado de Comunicação	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 004	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	TANTO DESIGN
ATO CONVOCATÓRIO	001/2014
CONTRATO	002/2014
VALOR DO CONTRATO COM ADITIVOS	R\$ 5.176.661,50
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	05/08/2014
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	05/08/2014
DATA ASSINATURA 1ª PRORROGAÇÃO	04/08/2015
PRORROGAÇÃO PRAZO CONTRATUAL	12 meses
DATA ASSINATURA 2ª PRORROGAÇÃO	04/08/2016
PRORROGAÇÃO PRAZO CONTRATUAL	12 meses
DATA ASSINATURA 3ª PRORROGAÇÃO	03/08/2017
PRORROGAÇÃO PRAZO CONTRATUAL	12 meses
DATA ASSINATURA 4ª PRORROGAÇÃO	03/08/2018
PRORROGAÇÃO PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

A primeira prorrogação de prazo de vigência contratual foi por mais 12 (doze) meses com reajuste contratual no valor de R\$ 912.548,73 (novecentos e doze mil, quinhentos e quarenta e oito reais e setenta e três centavos) no valor global do Contrato 002/2014.

O segundo termo aditivo ao contrato teve o objetivo de prorrogar o prazo de vigência contratual por mais 12 (doze) meses com acréscimo de R\$ 1.018.868,80 (um milhão dezoito mil, oitocentos e sessenta e oito reais e oitenta centavos).

O terceiro termo aditivo ao contrato teve o objetivo de prorrogar o prazo de vigência contratual por mais 12 (doze) meses com acréscimo de R\$ 1.148.602,13 (um milhão e cento e quarenta e oito mil e seiscentos e dois reais e treze centavos). O mais recente termo aditivo foi assinado em 03 de agosto de 2018 com acréscimo de R\$ 1.243.504,69 (um milhão e duzentos e quarenta e três mil e quinhentos e quatro reais e sessenta e nove centavos) . Vigência: 05/08/2014 a 03/08/2019.

Alguns dos resultados parciais do Programa de Comunicação do CBH Rio das Velhas, realizados em 2018, são ilustrados nas Figuras de 11 a 15.

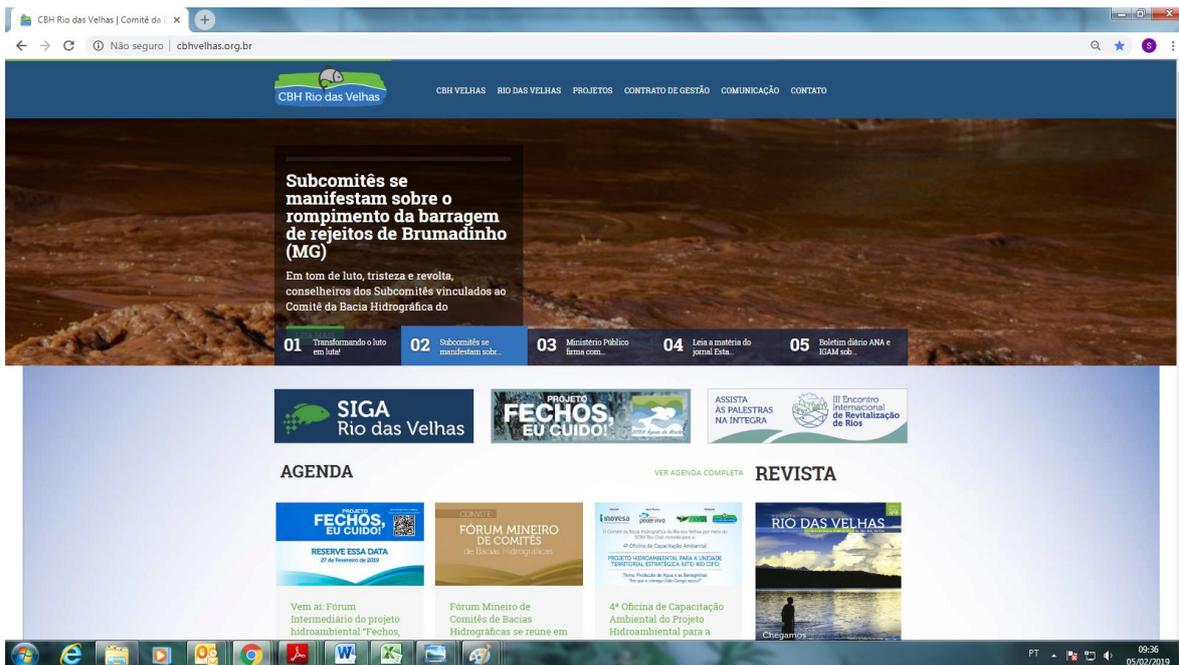


Figura 2 - Manutenção do Portal do CBH Rio das Velhas (2018).



Figura 3 - Produção da Revista Rio das Velhas. Acervo CBH Rio das Velhas, 2018.

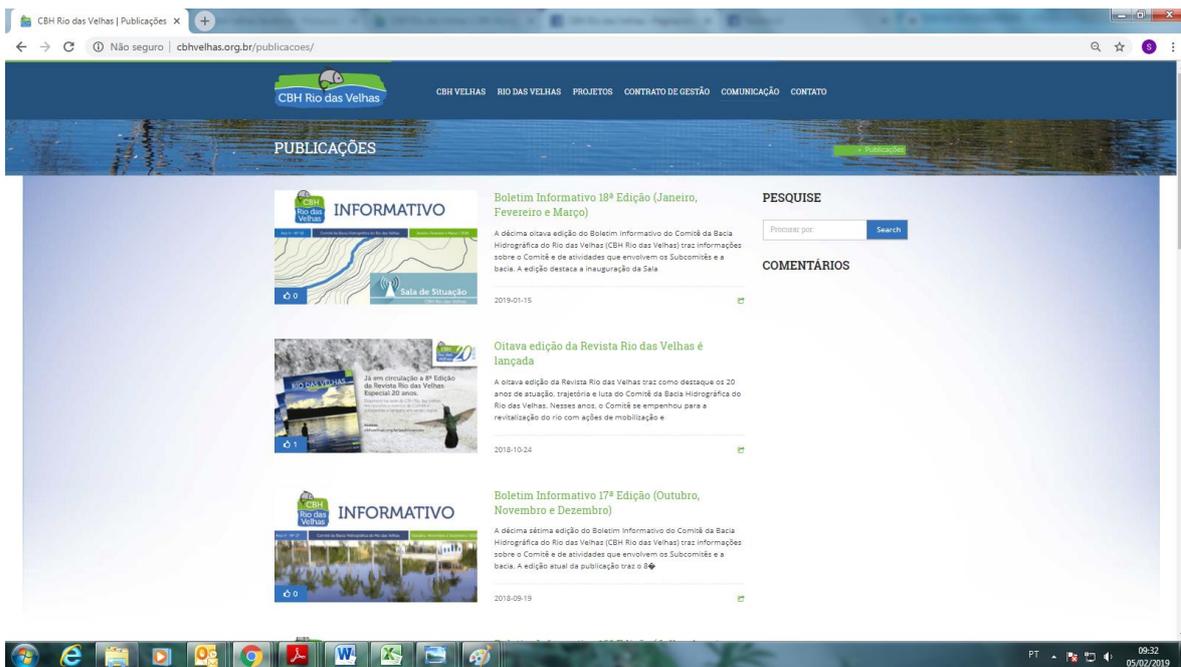


Figura 4 - Produção de Informativos do CBH Rio das Velhas. Acervo CBH Rio das Velhas, 2018.

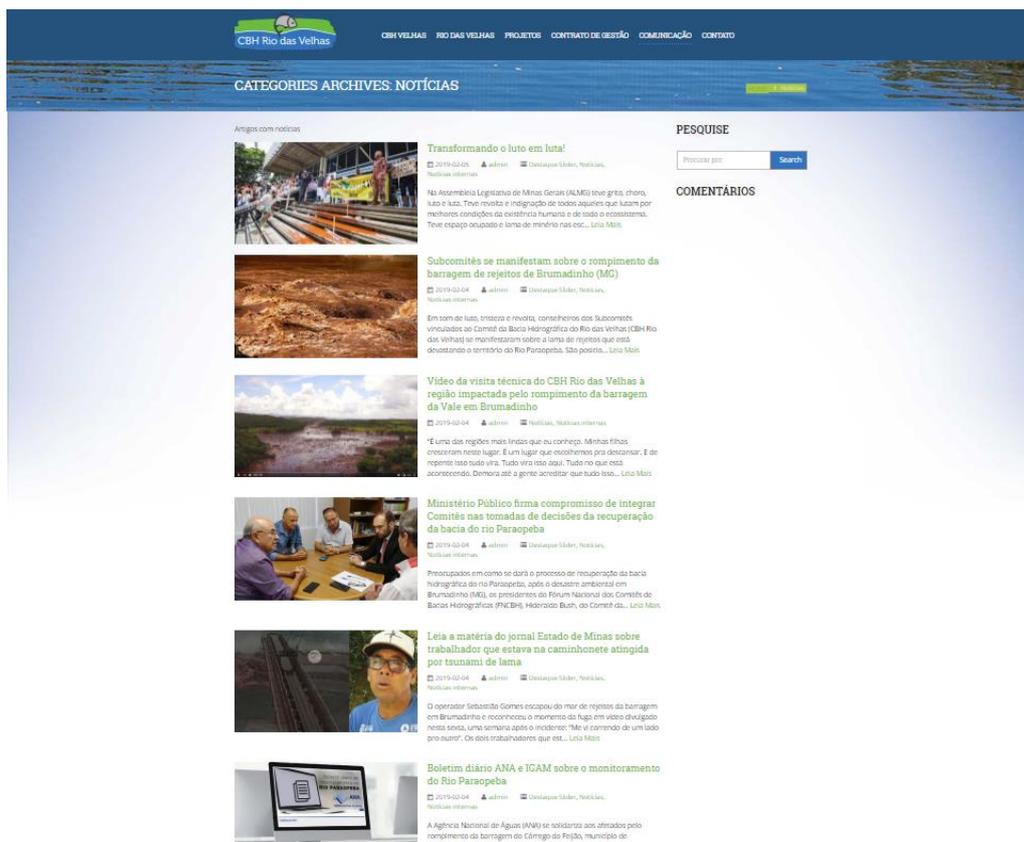


Figura 5 - Produção de Notícias. Portal CBH Rio das Velhas, 2018.

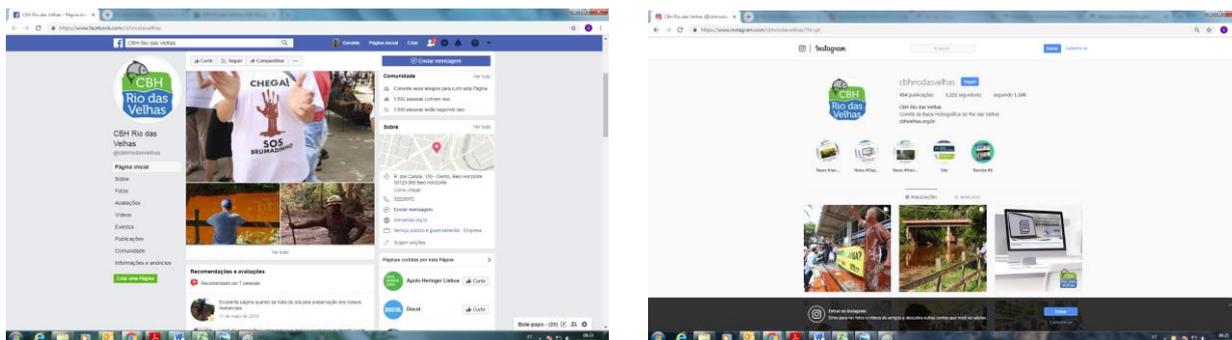


Figura 6 - Manutenção de redes sociais, 2018.

2. Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia hidrográfica

O advento da política descentralizada de gestão dos recursos hídricos fez com que a sociedade e suas representações pudessem almejar uma situação melhor para as águas e neste contexto, o trabalho dos comitês de bacia hidrográfica ocupa posição de protagonismo na promoção da política de recursos hídricos e um dos principais dispositivos para esta disseminação se dá através da mobilização da população da bacia. Com sua grande extensão, a bacia abriga aproximadamente 5 milhões de habitantes, com diversidades sociais, econômicas e culturais.

Dentre as prioridades estabelecidas no Caderno de Investimentos da Bacia Hidrográfica, foi observada uma demanda importante nos campos da Educação Ambiental, Comunicação e Mobilização Social. Neste âmbito, o PDRH da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas deixa explícito que o CBH Rio das Velhas deva planejar e implementar atividades que repercutam em comunicação, mobilização social e também de educação ambiental de forma contínua.

Ao longo da trajetória de trabalhos desenvolvidos pelo CBH Rio das Velhas, em prol da bacia hidrográfica, foi observado que muito das ações de conservação ambiental preconizadas por diferentes atores da bacia, nem sempre alcançam o sucesso aguardado pelo fato de que a população não é capaz de compreender plenamente a real necessidade desta gama de ações.

No PDRH atualizado da bacia hidrográfica do Rio das Velhas há uma conclusão de que o fortalecimento das ações de mobilização social e de educação ambiental se configura como elemento indispensável na bacia quando, se busca a melhoria das condições de preservação ambiental e o CBH Rio das Velhas assume um papel de destaque pelo fato de ser o melhor canal de distribuição de informações relacionadas à gestão de recursos hídricos.

A empresa FUNDEP foi contratada em 2018 com a finalidade de realizar um trabalho de mobilização social em toda a Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Esta contratação justificou-se pelo envolvimento histórico que o CBH Rio das Velhas tem com as atividades de mobilização e educação ambiental e também para apoio às diversas atividades dos subcomitês e câmaras técnicas.

Em apoio às atividades do CBH Rio das Velhas, no ano de 2018 foram executados investimentos equivalentes a R\$ 1.315.329,74 (um milhão e trezentos e quinze mil e trezentos e vinte e nove

reais e setenta e quatro centavos) com serviços direcionados à promoção de trabalhos de mobilização social na Bacia do Rio das Velhas.

A Tabela 4 apresenta informações desta contratação.

Tabela 6 - Informações sobre o Ato Convocatório no 014/2017.

SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS	
COMPONENTE I - Programas e Ações de Gestão	
SUBCOMPONENTE: I.1 - Programa de Fortalecimento Institucional	
AÇÃO: I.1.1 - Apoio ao Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
ATIVIDADE: Apoio às atividades de educação e mobilização social na bacia hidrográfica	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 001	
Situação Geral da Contratação	
EMPRESA EXECUTORA	Fundação de Desenvolvimento e Pesquisa - FUNDEP
ATO CONVOCATÓRIO	014/2017
CONTRATO	001/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.435.477,48
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	01/02/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	01/02/2018
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO	Em andamento



Figura 7 - Fotos dos trabalhos da equipe de mobilização da FUNDEP. Acervo CBH Velhas, 2018.

Reuniões CBH Rio das Velhas

Ainda nas *Ações de Fortalecimento Institucional*, o PPA prevê atividades de mobilização social junto aos Subcomitês nas reuniões do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e dos próprios Subcomitês. Das Tabelas de 05 a 08 apresentam as reuniões Plenárias, da Diretoria Ampliada, das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho e dos Subcomitês realizadas pelo CBH Rio das Velhas no exercício 2018.

Tabela 7 - Reuniões Plenárias do CBH Rio das Velhas.

REUNIÕES PLENÁRIAS		
Data	Reunião	Local
04 de abril	99ª reunião Plenária	Belo Horizonte/MG
29 de junho	100ª reunião Plenária	Belo Horizonte/MG
08 de agosto	101ª reunião Plenária	Belo Horizonte/MG
25 de outubro	102ª reunião Plenária	Belo Horizonte/MG
14 de dezembro	103ª reunião Plenária	Belo Horizonte/MG



Figura 8 - Fotografias de Reuniões Plenárias do CBH Rio das Velhas. Acervo CBH Rio das Velhas, 2018.

Tabela 8 - Reuniões Diretoria Ampliada CBH Rio das Velhas.

REUNIÃO DIRETORIA AMPLIADA	
Data	Local
05 de março	Belo Horizonte/MG
26 de março	Belo Horizonte/MG
14 de maio	Belo Horizonte/MG
08 de outubro	Belo Horizonte/MG
03 de dezembro	Belo Horizonte/MG



Figura 9 - Fotografias de Reuniões da Diretoria Ampliada. Acervo CBH Rio das Velhas, 2018.

Tabela 9 - Reuniões das Câmaras Técnicas e Grupos de Trabalho do CBH Rio das Velhas.

CTS	Data	Local
CTIL	15 de outubro	Belo Horizonte/MG
	12 de dezembro	Belo Horizonte/MG
CTPC	27 de setembro	Belo Horizonte/MG
	29 de dezembro	Belo Horizonte/MG
	26 de novembro	Belo Horizonte/MG
CTOC	14 de maio	Belo Horizonte/MG
	18 de setembro	Belo Horizonte/MG
	29 de outubro	Belo Horizonte/MG
	26 de novembro	Belo Horizonte/MG
	03 de dezembro	Belo Horizonte/MG
CTECOM	01 de outubro	Belo Horizonte/MG
	29 de outubro	Belo Horizonte/MG
	26 de novembro	Belo Horizonte/MG

Legenda

CTIL – Câmara Técnica Institucional Legal

CTPC – Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle

CTOC – Câmara Técnica de Outorga e Cobrança

CTECOM – Câmara Técnica de Educação, Comunicação e Mobilização GACG – Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão

Além das Câmaras Técnicas e Grupos listados, o CBH Rio das Velhas ainda participa do Grupo Gestor Alto Rio das Velhas, composto também pelo IGAM, Cemig, Copasa, Vale, AngloGold Ashanti e SAAE Itabirito.



Figura 10 - Reuniões das CTs e GT. Acervo CBH Rio das Velhas, 2018.

Tabela 10 - Reuniões dos Subcomitês do CBH Rio das Velhas.

Subcomitês	Data	Local
Águas da Moeda	Reuniões	
	20 de março	Belo Horizonte/MG
	27 de março	Nova Lima/MG
	24 de abril	Nova Lima/MG
	24 de maio	Nova Lima/MG
	12 e junho	Belo Horizonte/MG
	23 de agosto	Belo Horizonte/MG
	04 de setembro	Belo Horizonte/MG
	25 de setembro	Nova Lima/MG
	Visita Técnica	
24 de abril	Nacional Minérios - Nova Lima/MG Nova Lima/MG	
Ribeirão Arrudas	Reuniões	
	01 de março	Belo Horizonte/MG
	19 de abril	Belo Horizonte/MG
	17 de junho	Belo Horizonte/MG
	14 de junho	Belo Horizonte/MG

	19 de julho	Belo Horizonte/MG
	23 de agosto	Belo Horizonte/MG
	17 de setembro	Belo Horizonte/MG
	20 de setembro	Belo Horizonte/MG
	18 de outubro	Belo Horizonte/MG
	12 de novembro	Belo Horizonte/MG
	22 de novembro	Belo Horizonte/MG
	Visita Técnica – Grupos Temáticos	
	22 de março	Nascentes da bacia do Ribeirão Arrudas/ MG
	02 de maio	Embrapa - Serra do Curral/MG
	07 de agosto	Belo Horizonte/MG
	Grupos de Trabalho/Temáticos	
	05 de novembro	Educação Ambiental - Belo Horizonte/MG
	07 de novembro	Planos e Projetos - Belo Horizonte/MG
	Seminários	
	26 de outubro	Belo Horizonte/MG
	Reunião Conjunta SCBH's Arrudas e Onça	
	13 de dezembro	Belo Horizonte/MG
	Reuniões	
Rio Bicudo	21 de março	Morro da Garça/MG
	18 de abril	Corinto/MG
	16 de maio	Morro da Garça/MG
	30 de agosto	Morro da Garça/MG
	17 de outubro	Morro da Garça/MG
	21 de novembro	Morro da Garça/MG
	Reuniões	
Ribeirão Caeté/Sabará	10 de abril	Santa Luzia/MG
	09 de maio	Sabará/MG
	29 de maio	Belo Horizonte/MG
	13 de junho	Caeté/MG
	11 de julho	Sabará/MG
	12 de setembro	Caeté/MG
	10 de outubro	Sabará/MG
	14 de novembro	Caeté/MG
	Visitas de Campo	
01 de agosto	Caeté/MG	
	Reuniões	
Carste	19 de abril	Lagoa Santa/MG
	21 de junho	Confins/MG
	19 de julho	Lagoa Santa/MG
	16 de agosto	Confins/MG
	20 de setembro	Pedro Leopoldo/MG

	18 de outubro	Prudente de Morais/MG
	20 de dezembro	Confins/MG
	Grupos de trabalho/Temáticos	
	17 de maio	Confins/MG
Rio Cipó	Reuniões	
	26 de fevereiro	Santana do Riacho/MG
	19 de março	Santana do Riacho/MG
	16 de abril	Jaboticatubas/MG
	08 de junho	Serra do Cipó/MG
	16 de julho	Serra do Cipó/MG
	20 de agosto	Serra do Cipó/MG
	22 de outubro	Serra do Cipó/MG
	19 de novembro	Serra do Cipó/MG
	Grupos de Trabalho/Temáticos	
	25 de abril	Saneamento – Belo Horizonte/MG
	31 de julho	Saneamento – Belo Horizonte/MG
	26 de setembro	Saneamento – Belo Horizonte/MG
	26 de novembro	Saneamento – Belo Horizonte/MG
Visitas de Campo		
16 de julho	Congonhas do Norte/MG	
Rio Itabirito	Reuniões	
	20 de abril	Itabirito/MG
	10 de maio	Itabirito/MG
	21 de junho	Itabirito/MG
	20 de julho	Itabirito/MG
	22 de agosto	Itabirito/MG
	12 de setembro	Itabirito/MG
	19 de outubro	Itabirito/MG
	08 de novembro	Itabirito/MG
	13 de dezembro	Itabirito/MG
Visitas de Campo		
23 de fevereiro	Itabirito/MG	
Ribeirão Jequitibá	Reuniões	
	08 de março	Sete Lagoas/MG
	27 de março	Sete Lagoas/MG
	24 de abril	Sete Lagoas/MG
	26 de junho	Jequitibá/MG
	31 de julho	Sete Lagoas/MG
	28 de agosto	Gruta Rei do Mato/MG
	30 de outubro	Capim Branco/MG
27 de novembro	Jequitibá/MG	

	Visitas de campo	
	28 de março	Jequitibá/MG
	15 de maio	Sete Lagoas/MG
	14 de junho	Jequitibá/MG
	10 de julho	ETA Funilândia/MG
	Seminários	
	22 de maio	SIT - Sete Lagoas/MG
11 de dezembro	SMMA – Sete Lagoas/MG	
Ribeirão da Mata	Reuniões	
	25 de abril	Pedro Leopoldo/MG
	26 de junho	Pedro Leopoldo/MG
	29 de agosto	Pedro Leopoldo/MG
	26 de setembro	Pedro Leopoldo/MG
	31 de outubro	Matozinhos/MG
	28 de novembro	Capim Branco/MG
Grupos de Trabalho/Temáticos		
17 de setembro	Pedro Leopoldo/MG	
17 de outubro	Pedro Leopoldo/MG	
Ribeirão do Onça	Reuniões	
	02 de fevereiro	Belo Horizonte/MG
	09 de março	Belo Horizonte/MG
	03 de abril	Belo Horizonte/MG
	24 de abril	Belo Horizonte/MG
	15 de maio	Belo Horizonte/MG
	17 de julho	Belo Horizonte/MG
	21 de agosto	Belo Horizonte/MG
	18 de setembro	Belo Horizonte/MG
	16 de outubro	Belo Horizonte/MG
	23 de outubro	Belo Horizonte/MG
	20 de novembro	Belo Horizonte/MG
	13 de dezembro	Belo Horizonte/MG
	Visita Técnica	
	13 de agosto	Vistoria ATO 05/2015 - Belo Horizonte/MG
	14 de agosto	Serra Verde - Belo Horizonte/MG
	17 de agosto	Vistoria Serra Verde - Belo Horizonte/MG
	29 de novembro	Belo Horizonte/MG
	Grupos de Trabalho/Temáticos	
	17 de outubro	AR 127 - Belo Horizonte/MG
24 de outubro	AR 127 - Belo Horizonte/MG	
Workshop/Seminários		
18 de maio	Belo Horizonte/MG	
10 de novembro	Belo Horizonte/MG	

Rio Paraúna	Reuniões	
	04 de abril	Gouveia /MG
	21 de maio	Gouveia /MG
	14 de junho	Presidente Juscelino /MG
	10 de julho	Gouveia /MG
	14 de agosto	Costa e Sena/MG
	11 de setembro	Gouveia /MG
	09 de outubro	Gouveia /MG
	13 de novembro	Gouveia /MG
	Visitas de campo	
	14 de junho	Presidente Juscelino /MG
	10 de julho	Gouveia /MG
	14 de agosto	Costa e Sena/MG
Seminários		
29 de agosto	Gouveia /MG	
Rio Taquaraçu	Reuniões	
	11 de maio	Taquaraçu de Minas/MG
	08 de junho	Nova União/MG
	13 de julho	Caeté/MG
	10 de agosto	Taquaraçu de Minas/MG
	14 de setembro	Taquaraçu de Minas/MG
	11 de outubro	Caeté/MG
	08 de novembro	Nova União/MG
	14 de dezembro	Taquaraçu de Minas/MG
Visitas de campo		
04 de julho	UTE Taquaraçu/MG	
Rio Curimataí	Reuniões	
	27 de abril	Augusto de Lima/MG
	15 de junho	Buenópolis/MG
	27 de julho	Joaquim Felício/MG
	09 de agosto	Buenópolis/MG
	24 de agosto	Augusto de Lima/MG
	26 de outubro	Joaquim Felício/MG
	Seminários	
04 de julho	Buenópolis/MG	
Nascentes	Reuniões	
	06 de abril	Ouro Preto/MG
	04 de maio	Ouro Preto/MG
	13 de julho	Ouro Preto/MG
	24 de agosto	Ouro Preto/MG
	20 de setembro	Santo Antônio do Leite/MG
	05 de outubro	Ouro Preto/MG
	14 de novembro	Ouro Preto/MG
	14 de dezembro	Ouro Preto/MG
Visitas de campo		

	24 de agosto	Ouro Preto/MG
Guaicuí	Reuniões	
	12 de abril	Barra do Guaicuí/MG
	06 de junho	Lassance/MG
	13 de junho	Belo Horizonte/MG
	11 de julho	Várzea da Palma/MG
	12 de julho	Várzea da Palma/MG
	07 de agosto	Várzea da Palma/MG
	17 de outubro	Várzea da Palma/MG
	Grupos de Trabalho / Temáticos	
	18 de dezembro	Lassance/MG
	Visitas de campo	
	05 de junho	Várzea da Palma/MG
Seminários		
12 de julho	Várzea da Palma/MG	
Santo Antônio Maquiné	Reuniões	
	18 de abril	Curvelo/MG
	16 de maio	Curvelo/MG
	18 de julho	Curvelo/MG
	17 de outubro	Curvelo/MG
	21 de outubro	Curvelo/MG
	19 de dezembro	Curvelo/MG
	Visitas de campo	
23 de agosto	Curvelo/MG	
Poderoso Vermelho	Reuniões	
	10 de abril	Santa Luzia/MG
	15 de maio	Sabará/MG
	11 de junho	Sabará/MG
	16 de julho	Santa Luzia/MG
	13 de agosto	Sabará/MG
	08 de outubro	Santa Luzia/MG
	12 de novembro	Sabará/MG
	10 de dezembro	Santa Luzia/MG
	Grupos de Trabalho / Temáticos	
19 de junho	Belo Horizonte /MG	
Águas do Gandarela	Reuniões	
	04 de abril	Belo Horizonte /MG
	05 de abril	Raposos /MG
	03 de maio	Rio Acima /MG
	01 de julho	Rio Acima/MG
	12 de julho	Rio Acima /MG
	23 de agosto	Honório Bicalho/MG
	04 de outubro	Raposos/MG
	01 de novembro	Rio Acima /MG
06 de dezembro	Raposos/MG	

	19 de dezembro	Raposos/MG
Subcomitês	Reuniões	
	29 de junho	Belo Horizonte/MG
	06 a 08 de setembro	Jequitibá/MG



Figura 11 - Reuniões Subcomitês. Acervo CBH Rio das Velhas, 2018.

Ainda no subcomponente do PPA, *Programa de Fortalecimento Institucional*, item *Apoio ao CBH do Rio das Velhas*, podemos citar atividades desenvolvidas em 2018 como, por exemplo, a realização de eventos.

VIII Encontro de Subcomitês e 30º Festival de Folclore de Jequitibá 2018

Usualmente, o Encontro de Subcomitês é realizado na Semana do Rio das Velhas, entretanto, no ano de 2018, o Comitê foi convidado pela Prefeitura de Jequitibá a participar do 30º Festival de Folclore do município com o objetivo de aproximar os habitantes da bacia e das questões

ambientais através da arte e da cultura local. Com o tema 'O Território Que Eu Cuido', o 8º Encontro de Subcomitês do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) acontece, esse ano, no município de Jequitibá, no Médio Rio das Velhas, entre 06 e 08 de setembro.

Durante os eventos ocorreram diversas apresentações culturais e trocas de experiências entre os participantes. Além disso, foram apresentados os resultados do questionário sobre o tema 'Subcomitês: desafios e avanços para a gestão participativa'. E ainda, o treinamento de Media Training oferecido pela TantoExpresso, empresa executora do Programa de Comunicação Social do CBH Rio das Velhas.

Em outro momento, as discussões se voltaram para o debate 'Fala que eu te escuto: troca de experiências sobre projetos hidroambientais e outras ações executadas nas UTEs'.

O encerramento dos eventos se deu com a realização da oficina de construção de Tanque de Evapotranspiração (TEVAP), com o objetivo de debater alternativas de saneamento rural, um dos principais desafios do Comitê.



Figura 12 - VII Encontro de Subcomitês e 30º Festival de Folclore. Acervo CBH Rio das Velhas, 2018.

Semana Rio das Velhas 2018 e 20 anos do CBH Rio das Velhas

Entre os dias 28 e 29/6 e 03 e 04/07 foi realizada a Semana do Rio das Velhas 2018 e comemoração aos 20 anos de atuação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. A 100ª Reunião Plenária do CBH Rio das Velhas ocorreu durante a semana de comemorações. Outras atividades realizadas durante a semana foram a reunião dos coordenadores dos Subcomitês, Seminário Programa 'Revitaliza Rio das Velhas: Avanços e Perspectivas' e Visita de Campo: UTE Rio Taquaraçu.



Figura 13 - Fotos da Semana do Rio das Velhas. Acervo CBH Rio das Velhas, 2018.

Outros eventos com participação do CBH Rio das Velhas

8º Fórum Mundial da Água

Entre os dias 17 e 23 de março de 2018, ocorreu o Fórum Mundial da Água em Brasília, evento global sobre discussões em torno do uso de recursos hídricos no planeta. O Fórum Mundial da Água é considerado o maior evento global sobre o tema água e é organizado pelo Conselho Mundial da Água, uma organização internacional que reúne interessados no assunto e tem como objetivo promover a conscientização e construir compromissos políticos relacionados à proteção, conservação, gestão, uso eficiente e sustentável dos recursos hídricos no mundo. O presidente do CBH Rio das Velhas esteve presente no evento representando o comitê e a luta pela revitalização do Rio das Velhas.



Figura 14 - Foto do 8º Fórum Mundial da Água. Acervo CBH Rio das Velhas, 2018.

Ações para Implementação dos Instrumentos de Gestão

1. SIGA Rio das Velhas

O sistema de informações sobre recursos hídricos, de acordo com a Lei Federal nº 9.433/1997 é um sistema de coleta, tratamento, armazenamento e recuperação de informações sobre recursos hídricos e fatores intervenientes em sua gestão e seus objetivos são:

- I - reunir, dar consistência e divulgar os dados e informações sobre a situação qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos no Brasil;
- II - atualizar permanentemente as informações sobre disponibilidade e demanda de recursos hídricos em todo o território nacional;
- III - fornecer subsídios para a elaboração dos Planos de Recursos Hídricos.

A Plataforma SIGA Rio das Velhas é uma solução tecnológica que permitirá o acompanhamento de dados de interesse para a gestão de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, além do armazenamento, consolidação, atualização e divulgação de dados sobre a bacia hidrográfica e sobre a situação qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos.

O sistema em fase de desenvolvimento foi projetado para operar em quatro módulos distintos: i) Plano Diretor, ii) Mapas, iii) Acompanhamento de Outorgas e 4) Controle de Processos – a fim de atender aos diferentes objetivos de gestão de informação, avaliação e definição de dados para outorga e uso da água e a disponibilização e exibição de informação geográfica.

Será uma plataforma constantemente alimentada com novos dados, na qual será possível conectar as informações produzidas às pessoas que delas necessitam, auxiliando o

planejamento e a tomada de decisões na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Futuramente, poderão ser incorporados novos módulos, de acordo com as demandas do público estratégico.

No ano de 2016 foi contratada uma empresa de tecnologia da informação especializada para desenvolver a plataforma SIGA Rio das Velhas, a K2FS Sistemas. O valor desembolsado no ano de 2018 com o SIGA Rio das Velhas foi de R\$ 301.520,71 (trezentos e um mil e quinhentos e vinte reais e setenta e um centavos).

A Tabela 11 irá apresentar as principais características que envolvem o desenvolvimento desta atividade.

Tabela 11 - Informações sobre a situação contratual de serviços de desenvolvimento da plataforma SIGA Rio das Velhas.

Contratação de pessoa jurídica especializada para construção da Plataforma SIGA Velhas	
COMPONENTE I - Programas e Ações de Gestão	
SUBCOMPONENTE: I.2 - Instrumentos de gestão	
AÇÃO: I.2.2 - Implementação do Sistema de Informações do CBH Rio das Velhas	
ATIVIDADE: I.2.2.1 - Atualização, manutenção e suporte ao SIGA Rio das Velhas.	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 009	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	K2FS Sistemas e Projetos Ltda.
ATO CONVOCATÓRIO	006/2016
CONTRATO	010/2016
VALOR DO CONTRATO COM ADITIVOS	1.235.460,46
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	14/11/2016
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	14/11/2016
PRAZO CONTRATUAL	16 meses
1ª TERMO ADITIVO ASSINADO EM 27/11/2017	R\$ 25.005,02
DATA ASSINATURA 2ª PRORROGAÇÃO	08/03/2017
PRORROGAÇÃO PRAZO CONTRATUAL	6 meses
DATA ASSINATURA 3ª PRORROGAÇÃO	06/09/2018
PRORROGAÇÃO PRAZO CONTRATUAL	6 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

O primeiro termo aditivo correspondeu a um reajuste contratual no valor de R\$25.005,02 (vinte e cinco mil e cinco reais e dois centavos) no valor global do Contrato 006/2016.

O segundo termo aditivo ao contrato teve o objetivo de prorrogar o prazo de vigência contratual por mais 6 (seis) meses com acréscimo de R\$ 108.120,72 (cento e oito mil e cento e vinte reais e setenta e dois centavos) valor global do Contrato 006/2016.

O terceiro termo aditivo ao contrato teve o objetivo de prorrogar o prazo de vigência contratual por mais 6 (seis) meses com acréscimo de R\$ 108.120,72 (cento e oito mil e cento e vinte reais e setenta e dois centavos). Vigência: 14/11/2016 a 13/03/2019.

Todo o processo de construção do SIGA Rio das Velhas foi realizado por meio de participação e contribuições de atores interessados do CBH Rio das Velhas, CTPC do CBH Rio das Velhas, IGAM e SEMAD.

Estes membros, juntamente com a Diretoria Técnica da Agência Peixe Vivo realizaram reuniões constantes com os desenvolvedores da K2 Sistemas, o que permitiu a construção de uma plataforma robusta e realmente funcional para os principais interessados. Em todas as ocasiões, as reuniões produziram atas ou memórias de reunião a fim de consubstanciar e documentar o processo de desenvolvimento e consequente validação do SIGA e seus módulos.

O desenvolvimento da plataforma SIGA Rio das Velhas durante o ano de 2018 propiciou a construção de um novo módulo, a saber:

Módulo de Acompanhamento de projetos e Ações: O módulo de Acompanhamento de Ações foi desenvolvido com o objetivo de permitir que o público interessado possa acompanhar os investimentos que estão sendo ou foram realizados em ações voltadas à: a) implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; b) na execução do Plano Plurianual de Aplicação (PPA) da Bacia e; c) na implementação do Programa Revitaliza Rio das Velhas. O módulo de acompanhamento de projetos é disponibilizado pelo link (<http://siga.cbhvelhas.org.br/gepro-velhas/>) e pode também ser acessado na página principal da plataforma SIGA Rio das Velhas.

O endereço para acessar o SIGA Rio das Velhas é: <http://siga.cbhvelhas.org.br/portal/index.zul>

A Figura 15 ilustra a página do módulo de Acompanhamento de Ações no site do SIGA Rio das Velhas:

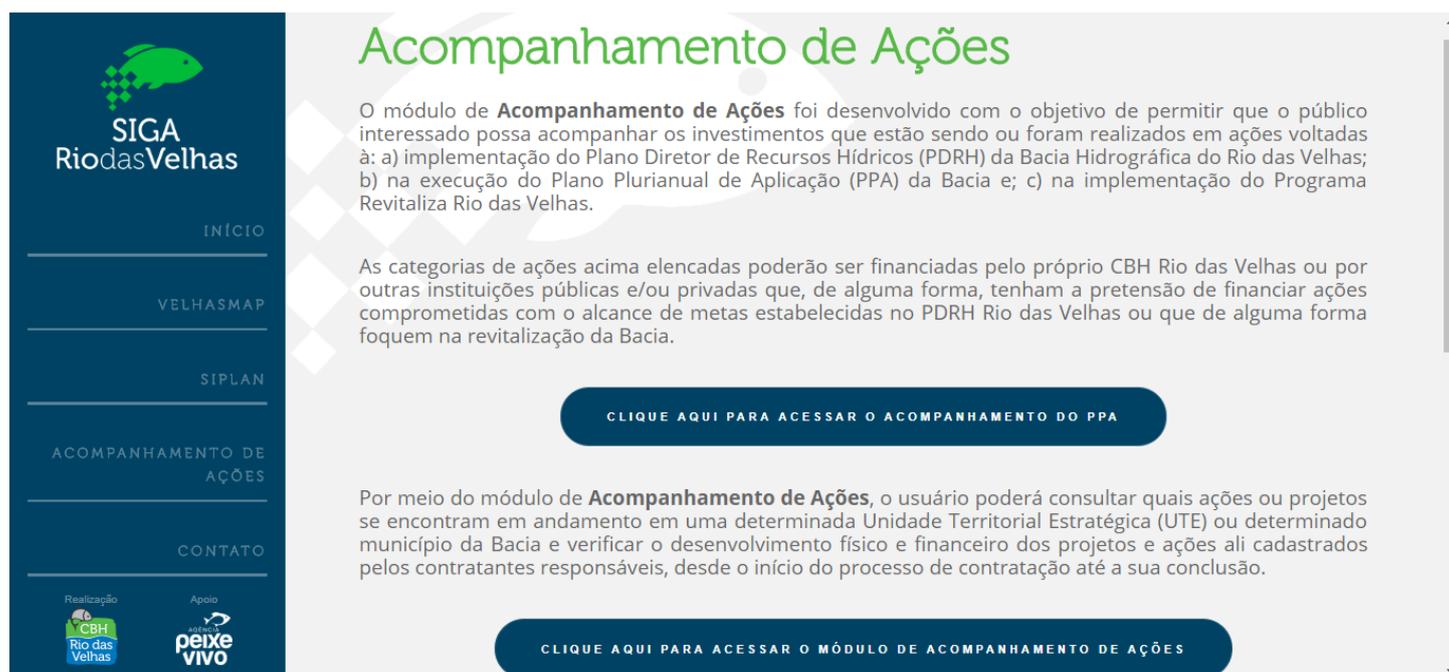


Figura 15 - Página do Módulo de Acompanhamento de Ações no site do SIGA Rio das Velhas.

FONTE: SIGA Rio das Velhas, 2018.

Com o intuito de difundir o conhecimento em torno do instrumento de gestão de recursos hídricos recém, a K2 Sistemas ofereceu o treinamento do módulo de acompanhamento de projetos e ações para os membros da Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo. O treinamento consistiu na apresentação do contexto da Plataforma SIGA Rio das Velhas, quais são os objetivos principais da construção do módulo de acompanhamento de projetos e ações e o treinamento técnico no sistema para ambientação e conhecimento dos participantes.

O treinamento ocorreu no dia 21/08/2018 na cidade de Belo Horizonte e contou com a participação de 12 (doze) membros da Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo.

A Figura 16 ilustra momentos do treinamento realizado para utilização do Módulo de Acompanhamento de Ações no site do SIGA Rio das Velhas.



Figura 16 - Treinamento do SIGA Rio das Velhas.

FONTE: K2 Sistemas, 2018

2. Estudo de análise da influência dos usos de recursos hídricos sobre as vazões disponíveis na bacia hidrográfica do rio das Velhas

Os anos hidrológicos que vão desde o período 2013/2014 até 2015/2016 foram marcados pela forte redução no volume total precipitado e também pela má distribuição de chuvas durante os períodos normalmente chuvosos, com redução do número de dias úmidos e aumento do número de dias sem precipitação significativa.

Estas distorções nas observações pluviométricas foram sentidas em boa parte do território brasileiro, mas, de forma acentuada e preocupante na bacia hidrográfica do rio São Francisco e na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

A consultora IRRIPLAN Engenharia foi a empresa contratada para elaborar um levantamento de usuários de recursos hídricos e usos outorgados em regiões distintas da bacia hidrográfica do rio das Velhas. Foi realizada a atualização das informações relativas ao banco de dados geográficos da bacia; avaliação do o impacto das vazões outorgadas e cadastros de uso insignificante sobre vazão de referência – Q7,10 – em determinadas regiões (Alto Rio das Velhas, UTE Ribeirão Jequitibá, UTE Ribeirão da Mata, UTE Rio Picão, UTE Rio Bicudo e Alto Ribeirão Ribeiro Bonito) e verificação da evolução das outorgas concedidas frente às vazões máximas outorgáveis em regiões críticas de acordo com o PDRH Rio das Velhas até os dias atuais.

Foram realizadas visitas de campo com vistas ao recadastramento de usuários situados em áreas críticas com relação à disponibilidade hídrica anteriormente informadas.

Nas Figuras 17 e 18 são ilustrados alguns dos trabalhos em desenvolvidos pela contratada:



Figura 17 – Visita de campo com vistas ao recadastramento de usuários UTE Bicudo
 FONTE: Produto 2 LOCALMAQ, 2018.



Figura 18 – Visita de campo com vistas ao recadastramento de usuários UTE Itabirito
 FONTE: Produto 2 LOCALMAQ, 2018.

As informações relativas à esta contratação são apresentadas na Tabela 12.

Tabela 12 - Informações sobre a situação contratual da contratação de consultoria elaboração de estudo de análise de consistência de outorgas na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

Contratação de Pessoa Jurídica para elaborar estudo técnico para avaliar as outorgas de uso consuntivo de recursos hídricos e suas influências sobre as vazões disponíveis em sub bacias específicas da bacia hidrográfica do rio das Velhas	
COMPONENTE I - Programas e Ações de Gestão	
SUBCOMPONENTE: I.2 - Instrumentos de Gestão	
AÇÃO: I.2.1 - Estudos e pesquisas	
ATIVIDADE: I.2.1.3 - Estudo de consistência de dados de cadastro e outorgas de direito de uso das águas	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 008	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	IRRIPLAN Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	002/2017
CONTRATO	012/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 648.114,66
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	10/07/2017

DATA DE EMISSÃO DA O.S.	28/07/2017
PRAZO CONTRATUAL	06 meses
DATA ASSINATURA 1ª PRORROGAÇÃO	17/01/2018
PRORROGAÇÃO PRAZO CONTRATUAL	3 meses
SITUAÇÃO	Concluído

Grupo de Programas e Ações de Planejamento - Apoio às Metas do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio das Velhas

Para este Grupo havia a previsão de desembolso de R\$ 6.300.000,00 (seis milhões e trezentos mil reais) para o ano de 2018, na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

O percentual de desembolso no ano de 2018 realizado pelo CBH Rio das Velhas no Grupo de Programas e Ações de Planejamento foi de aproximadamente 15% em relação ao total previsto inicialmente.

A Tabela 13 apresenta a execução financeira com os Programas e Ações de Planejamento no ano de 2018.

Tabela 13 - Planilha de execução financeira dos Programas e Ações de Planejamento no ano de 2018 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

<i>Eixo II - Programas e Ações de Planejamento</i>					
		2018	REMANEJAMENTO 08/2018	2018 + REMANEJAMENTO	Executado DEZ. 2018
II.1	Agenda Marron - Saneamento (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	1.600.000,00	0,00	0,00	8.731,12
II.1.1	Projetos de Sistemas de Saneamento Básico (Água, Esgoto, Resíduos Sólidos e Drenagem)	200.000,00	0,00	0,00	2.090,92
II.1.1.1	012 Elaboração de projetos básicos e executivos	200.000,00			2.090,92
II.1.2	Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)	1.200.000,00	0,00	0,00	6.640,20
II.1.2.1	013 Elaboração de PMSB	1.200.000,00			6.640,20
II.1.3	Revitalização de Bacias Urbanas	200.000,00	0,00	0,00	0,00
II.1.3.1	014 Estudos e projetos de revitalização de bacias em área urbana	200.000,00			0,00
II.2	Agenda Verde - Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais e Agenda Cinza - Minimização de Impactos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
II.2.1	Apoio às Unidades de Conservação Importantes para a Preservação dos Recursos Hídricos	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
II.2.1.1	015 Estudos para apoiar Unidades de Conservação e elaboração de Planos de Manejo	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
II.3	Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	1.800.000,00	0,00	0,00	292.069,81
II.3.1	Projetos e Estudos para Conhecimento da Situação dos Recursos Hídricos	1.800.000,00	0,00	0,00	292.069,81
II.3.1.1	016 Estudos e análises estratégicos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas	300.000,00			288.163,81
II.3.1.2	017 Estudos para implantação de projetos de conservação, "produção de água" e aquíferos	500.000,00			3.906,00
II.3.1.3	018 Biomonitoramento na bacia hidrográfica do rio das Velhas	1.000.000,00			0,00
II.4	Agenda Laranja - Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	800.000,00	0,00	0,00	31.563,84
II.4.1	Programa de Conservação de Mananciais	800.000,00	0,00	0,00	31.563,84
II.4.1.1	019 Elaboração de diagnósticos, estudos e projetos visando a recuperação de áreas degradadas e a conservação e manejo adequado do solo em áreas rurais	800.000,00			31.563,84
II.5	Estudos e Projetos	1.100.000,00	0,00	0,00	630.041,17
II.5.1	Apoio a Projetos de Insituições de Pesquisa e de instituições de Ensino	100.000,00	0,00	0,00	0,00
II.5.1.1	020 Apoio a projetos de ensino e pesquisa	100.000,00			0,00
II.5.2	Projetos Especiais	500.000,00	0,00	0,00	67.916,68
II.5.2.1	021 Análises de parâmetros de qualidade de água, solos e sedimentos e análises de episódios de mortandades de peixes e florações atípicas	500.000,00			67.916,68
II.5.3	Apoio ao Desenvolvimento de Projetos de Demanda Espontânea	500.000,00	0,00	0,00	562.124,49
II.5.3.1	022 Apoio no acompanhamento e gerenciamento de projetos e obras	500.000,00			562.124,49
Subtotal Eixo II		6.300.000,00	0,00	0,00	962.405,94

Agenda Laranja – Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos

1. Diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas na UTE Poderoso Vermelho para o fomento da agricultura sustentável no distrito de Ravena, Sabará/MG

De acordo com PDRH do Rio das Velhas (2015), a UTE Poderoso Vermelho possui a agropecuária como principal atividade da região. Com os desmatamentos aliados ao superpastoreio e à mecanização inadequada nas plantações, muitas terras agrícolas ficaram compactadas, diminuindo a sua capacidade de infiltração de água através dos poros do solo.

Além disso, a abertura de estradas vicinais sem técnicas adequadas e falta de manutenção acabam por gerar processos contínuos de perda de solo. O resultado são solos cada vez mais erodidos, secos e improdutivos, com capacidade de reabastecimento do lençol freático cada vez menor, em função da impermeabilização incomum das camadas superficiais.

Foi contratada uma consultoria para a realização de um diagnóstico com vistas a permitir a consolidação de atividades de agricultura familiar alinhadas com as melhores práticas de cultivo e de preservação ambiental.

De acordo com representantes da UTE Poderoso Vermelho, a partir do cruzamento dos dados de quantidade e qualidade das águas, será possível mapear mananciais e identificar fatores de pressão ambiental, possibilitando a proposição de ações de melhoria da qualidade ambiental na bacia.

O valor desembolsado no ano de 2018 com Assessoramento Técnico Operacional em Apoio às Atividades da Agência Peixe Vivo para a realização de diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas na UTE Poderoso Vermelho, distrito de Ravena, município de Sabará/MG foi de R\$ 119.588,61 (cento e dezenove mil e quinhentos e oitenta e oito reais e sessenta e um centavos).

A Tabela 14 apresenta as principais características relativas à contratação da elaboração do diagnóstico na UTE Poderoso Vermelho.

Tabela 14 - Informações sobre a situação contratual da contratação de consultoria para elaboração de diagnóstico de qualidade das águas e disponibilidade hídrica na UTE Poderoso Vermelho.

Contratação de pessoa jurídica para realização de diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas na UTE Poderoso Vermelho, distrito de Ravena, município de Sabará/MG	
COMPONENTE II - Programas e Ações de Planejamento	
SUBCOMPONENTE: II.4 - Agenda Laranja – Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos	
AÇÃO: II.4.1 - Programa de Conservação de Mananciais	
ATIVIDADE: II.4.1.1 - Elaboração de diagnósticos, estudos e projetos visando a recuperação de áreas degradadas e a conservação e manejo adequado do solo em áreas rurais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 019	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	LOCALMAQ Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	005/2017
CONTRATO	007/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 235.086,72
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	20/06/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	25/08/2017
PRAZO CONTRATUAL	18 meses
DATA ASSINATURA 1ª PRORROGAÇÃO	20/09/2018
PRORROGAÇÃO PRAZO CONTRATUAL	4 meses
NOVO VALOR DO CONTRATO REDUÇÃO DE 0,65%	R\$ 233.558,66
SITUAÇÃO	Em andamento



Figura 19 - 1ª Coleta – Registro Fotográfico do Ponto 5 – A jusante das nascentes Córrego Monjolo
 FONTE: Produto 4 - LOCALMAQ, 2018.

2. Diagnóstico Ambiental nas Microbacias Urbanas, Plano de Ações Estratégicas e Programa de Educação Ambiental, Município de Corinto, na UTE Picão

A bacia do rio Picão é reconhecida pelo PDRH Rio das Velhas (2015) como uma região de elevada deficiência hídrica, com um representativo número de usuários de água, sobretudo, no segmento da irrigação. Quando considerada a baixa disponibilidade local, fruto da geologia e dos padrões pluviométricos, torna a bacia do rio Picão como uma área considerada crítica no quesito balanço hídrico.

Na UTE Rio Picão, buscando alternativas para resolver o problema da escassez de água no perímetro urbano do município de Corinto, foi sugerido, pelos membros do subcomitê, a elaboração de projeto de recuperação de fundos de vale, visando à recuperação de nascentes dos córregos urbanos (Currálinho, Pindaíba, Cinzas ou Lagoa e Matadouro) e a produção de água.

O objetivo deste trabalho é realizar estudo de identificação de áreas de recarga de lençol freático, através da elaboração de diagnóstico ambiental nas microbacias urbanas, de plano de ações estratégicas e de programa de educação ambiental, visando à melhoria hidroambiental da área solicitada pelo município de Corinto.

As ações têm como direcionamento não somente a realização da identificação e diagnóstico das áreas de recarga e nascentes em si, mas visam, sobretudo, a formação de uma consciência crítica sobre os problemas existentes nas bacias hidrográficas.

Nas Figuras 20 e 21 são ilustrados alguns dos trabalhos em desenvolvidos pela Contratada na UTE Picão:



Figura 20 - Abertura de covas durante a atividade prática de plantio de mudas nativas na Oficina de Educação Ambiental - projeto hidroambiental na UTE Ribeirão Picão

FONTE: LOCALMAQ, 2018



Figura 21 -Coroamento após o plantio das mudas durante a Oficina de Educação Ambiental - projeto hidroambiental na UTE Ribeirão Picão (FONTE: LOCALMAQ, 2018)

O valor desembolsado no ano de 2018 com Assessoramento Técnico Operacional em Apoio às Atividades da Agência Peixe Vivo para a realização de estudo de identificação de áreas de recarga do lençol freático, no município de Corinto/MG foi de R\$ 168.575,21 (cento e sessenta e oito mil e quinhentos e setenta e cinco reais e vinte e um centavos).

A Tabela 15 apresenta as principais características relativas à contratação da realização de identificação de áreas de recarga na UTE Picão, Corinto - MG.

Tabela 15 - Informações sobre a situação contratual da contratação de consultoria para realização de estudo de identificação de áreas de recarga do lençol freático, no município de Corinto/MG.

Contratação de pessoa jurídica para realização de estudo de identificação de áreas de recarga do lençol freático, no município de Corinto/MG	
COMPONENTE II - Programas e Ações de Planejamento	
SUBCOMPONENTE: II.4 - Agenda Laranja – Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos	
AÇÃO: II.4.1 - Programa de Conservação de Mananciais	
ATIVIDADE: II.4.1.1 - Elaboração de diagnósticos, estudos e projetos visando a recuperação de áreas degradadas e a conservação e manejo adequado do solo em áreas rurais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 019	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	LOCALMAQ Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	006/2017
CONTRATO	008/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 202.468,42
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	20/06/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	25/08/2017
PRAZO CONTRATUAL	10 meses
SITUAÇÃO	Concluído

Agenda Marrom – Saneamento

1. Contratação de empresa especializada para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios de Capim Branco, Confins, Esmeraldas e Jequitibá, na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

De acordo com o que prevê a Lei Federal nº 11.445, de janeiro de 2007, todos os municípios devem ter um Plano Municipal de Saneamento Básico com vistas a buscar melhorias em áreas como abastecimento de água potável, manejo de água pluvial e resíduos sólidos, coleta e tratamento de esgoto e limpeza urbana.

Tendo em vista a minimização dos impactos ambientais decorrentes da deficiência em saneamento básico, o CBH Rio das Velhas decidiu pelo investimento de recursos na elaboração desses planos, visando à melhoria tanto da quantidade, quanto da qualidade das águas da Bacia do Rio das Velhas.

A Deliberação CBHVELHAS nº 07, de 31 de outubro de 2017, aprovou o Plano Plurianual de Aplicação - PPA dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, referente ao período 2018-2020.

No Plano Plurianual de Aplicação consta a relação de ações a serem executadas com os recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, dentre as quais está incluída a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (item II.1.2.1 – do Eixo II – Programas e Ações de Planejamento).

Proporcionar a todos o acesso universal ao saneamento básico com qualidade, equidade e continuidade pode ser considerado como uma das questões fundamentais relativas à saúde pública, e tais questões são postas como desafio para as políticas sociais.

Nesse sentido, em anos anteriores, o CBH Rio das Velhas financiou a elaboração de 21 (vinte e um) Planos Municipais de Saneamento Básico, dentre os 51 (cinquenta e um) municípios que pertencem à bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Por decisão da Diretoria, entre os anos de 2018 e 2019, o Comitê irá financiar a elaboração do PMSB de mais (7) sete municípios pertencentes à bacia, a saber: Capim Branco, Confins, Esmeraldas e Jequitibá (Lote 1); e Lassance, Datas e Gouveia (Lote 2), cujos pedidos via Ofício foram previamente formalizados à Diretoria do CBH Rio das Velhas.

No dia 19 de janeiro de 2018, ocorreu uma reunião no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) a fim de discutir e definir entre o presidente do CBH Rio das Velhas, os senhores prefeitos e representantes da Agência Peixe Vivo, os municípios que estariam aptos a serem beneficiados com a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Desta maneira em março de 2018 a Agência de Baía Hidrográfica Peixe Vivo publicou Ato Convocatório 001/2018 e contratou empresa de consultoria para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios de Capim Branco, Confins, Esmeraldas e Jequitibá, na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. As informações relativas à esta contratação são apresentadas na Tabela 18.

A Tabela 16 apresenta as principais informações sobre a situação contratual da contratação de empresa especializada para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios de Capim Branco, Confins, Esmeraldas e Jequitibá, na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Tabela 16 - Informações sobre a situação contratual da contratação de empresa especializada para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios de Capim Branco, Confins, Esmeraldas e Jequitibá, na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Contratação de empresa especializada para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios de Capim Branco, Confins, Esmeraldas e Jequitibá, na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.	
COMPONENTE II - Programas e Ações de Planejamento	
SUBCOMPONENTE: II.1 – Agenda Marrom - Saneamento	
AÇÃO: II.1.2 – Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)	
ATIVIDADE: II.1.2.1 - Elaboração de PMSB	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 013	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Seletiva Consultoria e Projetos
ATO CONVOCATÓRIO	001/2018
CONTRATO	015/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 529.022,98
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	05/12/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	02/01/2019
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

2. Contratação de empresa especializada para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios de Datas, Gouveia e Lassance, na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

De acordo com o que prevê a Lei Federal nº 11.445, de janeiro de 2007, todos os municípios devem ter um Plano Municipal de Saneamento Básico com vistas a buscar melhorias em áreas como abastecimento de água potável, manejo de água pluvial e resíduos sólidos, coleta e tratamento de esgoto e limpeza urbana.

Tendo em vista a minimização dos impactos ambientais decorrentes da deficiência em saneamento básico, o CBH Rio das Velhas decidiu pelo investimento de recursos na elaboração desses planos, visando à melhoria tanto da quantidade, quanto da qualidade das águas da Bacia do Rio das Velhas.

A Deliberação CBHVELHAS nº 07, de 31 de outubro de 2017, aprovou o Plano Plurianual de Aplicação - PPA dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, referente ao período 2018-2020.

No Plano Plurianual de Aplicação consta a relação de ações a serem executadas com os recursos oriundos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos, dentre as quais está incluída a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico (item II.1.2.1 – do Eixo II – Programas e Ações de Planejamento).

Proporcionar a todos o acesso universal ao saneamento básico com qualidade, equidade e continuidade pode ser considerado como uma das questões fundamentais relativas à saúde pública, e tais questões são postas como desafio para as políticas sociais.

Nesse sentido, em anos anteriores, o CBH Rio das Velhas financiou a elaboração de 21 (vinte e um) Planos Municipais de Saneamento Básico, dentre os 51 (cinquenta e um) municípios que pertencem à bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Por decisão da Diretoria, entre os anos de 2018 e 2019, o Comitê irá financiar a elaboração do PMSB de mais (7) sete municípios pertencentes à bacia, a saber: Capim Branco, Confins, Esmeraldas e Jequitibá (Lote 1); e Lassance, Datas e Gouveia (Lote 2), cujos pedidos via Ofício foram previamente formalizados à Diretoria do CBH Rio das Velhas.

No dia 19 de janeiro de 2018, ocorreu uma reunião no Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas) a fim de discutir e definir entre o presidente do CBH Rio das Velhas,

os senhores prefeitos e representantes da Agência Peixe Vivo, os municípios que estariam aptos a serem beneficiados com a elaboração do Plano Municipal de Saneamento Básico.

Foi então publicado Ato Convocatório que culminou com a contratação da empresa HIDROBR em 01/11/2018, com o objetivo de elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios de Datas, Gouveia e Lassance, na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

O valor desembolsado no ano de 2018 coma a elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios de Datas, Gouveia e Lassance, na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas foi de R\$ 44.858,98 (quarenta e quatro mil e oitocentos e cinquenta e oito reais e noventa e oito centavos).

As informações relativas à esta contratação são apresentadas na Tabela 17.

Tabela 17 - Informações sobre a situação contratual da contratação de empresa especializada para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios de Capim Branco, Confins, Esmeraldas e Jequitibá, na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Contratação de empresa especializada para elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico para os municípios de Datas, Gouveia e Lassance, na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.	
COMPONENTE II - Programas e Ações de Planejamento	
SUBCOMPONENTE: II.1 – Agenda Marrom - Saneamento	
AÇÃO: II.1.2 – Planos Municipais de Saneamento Básico (PMSB)	
ATIVIDADE: II.1.2.1 - Elaboração de PMSB	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 013	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	HIDROBR
ATO CONVOCATÓRIO	002/2018
CONTRATO	014/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 299.059,85
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	01/11/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	12/11/2018
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

Estudos e Projetos

1. Contratação de Assessoramento Técnico Operacional em Apoio às Atividades da Agência Peixe Vivo para Fiscalização de Projetos Contratados sob demanda do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

No princípio de 2015 o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas publicou a Deliberação nº 01/2015 e o Ofício Circular nº 097/2015, que convocou as instituições ambientais, os subcomitês de bacia e as prefeituras dos municípios inseridos na referida bacia a apresentarem demandas espontâneas de estudos, projetos e obras, com o objetivo de se contratar projetos de melhoria hidroambiental e também de saneamento, com os recursos advindos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos.

Após a manifestação dos interessados e a avaliação com base nos critérios especificados no Ofício Circular nº 097/2015, a Câmara Técnica de Planejamento e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas aprovou e hierarquizou 38 (trinta e oito) demandas, sendo 25 (vinte e cinco) relativas a projetos hidroambientais e 13 (treze) relativas a projetos de saneamento básico.

Atendendo à solicitação do CBH Rio das Velhas, no princípio de 2016, a Agência Peixe Vivo iniciou processo licitatório para a contratação de empresas especializadas no desenvolvimento e elaboração de termos de referência para a contratação de projetos hidroambientais, de acordo com as premissas demandadas, em diversos municípios desta bacia hidrográfica.

Dessa forma, na Tabela 1 são apresentados os projetos hidroambientais a serem executados e que deverão ser acompanhados e fiscalizados pela Agência Peixe Vivo, com o assessoramento da empresa CONTRATADA por meio deste Ato Convocatório.

Diante da quantidade e diversidade de projetos distribuídos por toda a extensão da bacia hidrográfica do Rio das Velhas, esta contratação é justificada pelo alto valor a ser agregado a estes projetos e em compromisso com a qualidade esperada durante o seu desenvolvimento, evitando a ocorrência de prejuízos decorrentes da má execução das obras e serviços previstos.

Foi então publicado Ato Convocatório que culminou com a contratação da empresa COBRAPE em 30/06/2017, com o objetivo de assessorar técnica e operacionalmente a Agência Peixe Vivo na fiscalização de projetos, obras e serviços de engenharia no segmento de recuperação/preservação hidroambiental, desenvolvidos por outras empresas contratadas pela Agência em municípios localizados na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

O valor desembolsado no ano de 2018 com Assessoramento Técnico Operacional em Apoio às Atividades da Agência Peixe Vivo para Fiscalização de Projetos Contratados sob demanda do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas foi de R\$ 515.660,98 (quinhentos e quinze mil e seiscentos e sessenta reais e noventa e oito centavos).

As informações relativas à esta contratação são apresentadas na Tabela 18.

Tabela 18 - Informações sobre a contratação de assessoramento técnico operacional em apoio às atividades da Peixe Vivo para fiscalização de projetos contratados sob demanda do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

Contratação de assessoramento técnico operacional em apoio às atividades da Peixe Vivo para a fiscalização de projetos contratados sob demanda do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	
COMPONENTE II - Programas e Ações de Planejamento	
SUBCOMPONENTE: II.5 – Estudos e Projetos	
AÇÃO: II.5.3 – Apoio ao Desenvolvimento de Projetos de Demanda Espontânea	
ATIVIDADE: II.5.3.1 – Apoio no acompanhamento e gerenciamento de projetos e obras	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 022	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	COBRAPE
ATO CONVOCATÓRIO	011/2016
CONTRATO	010/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.136.648,63
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	30/06/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	03/07/2017
REAJUSTE NO VALOR DO CONTRATO APÓS 12 meses	R\$ 1.166.748,82
PRAZO CONTRATUAL COM ADITIVOS DE PRAZO	24 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

2. Contratação de laboratório especializado para realização de análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, conforme demandas.

O CBH Rio das Velhas identificou a necessidade de se contratar um laboratório especializado em análises físico-químicas e biológicas para realizar coletas de água e laudos de análises em toda a área da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, em casos de alteração da qualidade das águas superficiais em função de algum acontecimento anormal, necessitando de uma análise investigativa para assim inferir sobre suas causas e os impactos que desencadearão nos corpos d' água. Esses casos serão considerados como demandas espontâneas. Estas demandas espontâneas são eventualmente apresentadas pelos SCBH ou representantes dos municípios inseridos na Bacia do Rio das Velhas (demandantes).

Ressaltando que, uma vez que já existe o monitoramento de qualidade das águas superficiais realizado pelo Estado de Minas Gerais, Projeto Águas de Minas do Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM, essa iniciativa do CBH Rio das Velhas tem o objetivo de complementar os resultados e otimizar a tomada de decisões, não havendo, pois sobreposição de competências.

O SENAI-Campus CETEC foi o laboratório especializado contratado para realização de análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, conforme demandas.

O valor desembolsado no ano de 2018 com a contratação de laboratório especializado para realização de análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, conforme demanda foi de R\$ 65.963,68 (sessenta e cinco mil e novecentos e sessenta e três reais e sessenta e oito centavos).

As informações relativas à esta contratação são apresentadas na Tabela 19.

Tabela 19 - Informações sobre a situação contratual da contratação de consultoria elaboração de estudo de análise de consistência de outorgas na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

Contratação de laboratório especializado para realização de análises de parâmetros físicos, químicos e biológicos de qualidade da água na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, conforme demandas.	
COMPONENTE II - Programas e Ações de Planejamento	
SUBCOMPONENTE: II.5 – Estudos e Projetos	
AÇÃO: II.5.2 – Projetos Especiais	
ATIVIDADE: II.5.2.1 - Análises de parâmetros de qualidade de água, solos e sedimentos e análises de episódios de mortandades de peixes e florações atípicas	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 021	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	SENAI - Campus CETEC
ATO CONVOCATÓRIO	015/2017
CONTRATO	017/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 328.431,73
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	26/12/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	25/01/2018
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

Grupo de Programas e Ações Estruturais

Para este Grupo havia a previsão de desembolso de R\$ 10.200.000,00 (dez milhões e duzentos mil reais) para o ano de 2018, na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

Ao todo, em 2018, foram aplicados R\$ 3.989.473,37 (três milhões e novecentos e oitenta e nove mil e quatrocentos e setenta e três reais e trinta e sete centavos) neste Grupo de Programas e Ações Estruturais, ou seja, 39% do total inicialmente previsto para desembolso.

A Tabela 20 apresenta a execução financeira com os Programas e Ações Estruturais no ano de 2018.

Tabela 20 - Planilha de execução financeira dos Programas e Ações Estruturais no ano de 2018 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas.

<i>Eixo III - Programas e Ações Estruturais</i>						
			2018	REMANEJAMENTO 08/2018	2018 + REMANEJAMENTO	Executado DEZ 2018
III.1		Agenda Marron - Saneamento (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
III.1.1		Implantação de Sistemas Simplificados de Saneamento Básico	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
III.1.1.1	023	Implantação de sistemas isolados e/ou alternativos de abastecimento de água e esgotamento sanitário	1.000.000,00			0,00
III.2		Agenda Verde - Conservação, Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais e Agenda Cinza - Minimização de Impactos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	1.500.000,00	0,00	0,00	645.974,74
III.2.1		Implantação de Projetos de Recomposição Florestal	1.500.000,00	0,00	0,00	645.974,74
III.2.1.1	024	Recomposição florestal de áreas desmatadas, conforme diagnóstico	1.000.000,00			551.724,74
III.2.1.2	025	Apoio à estruturação e manutenção de viveiros florestais	500.000,00			94.250,00
III.3		Agenda Azul - Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	5.700.000,00	0,00	0,00	3.343.498,63
III.3.1		Implantação de Projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	5.700.000,00	0,00	0,00	3.343.498,63
III.3.1.1	026	Implantação de projetos hidroambientais	5.700.000,00			3.343.498,63
III.4		Agenda Laranja - Controle de Impactos de Processos Difusos sobre os Recursos Hídricos (Programa Revitaliza Rio das Velhas)	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
III.4.1		Implantação de Programas de Conservação de Mananciais	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
III.4.1.1	027	Intervenções nas áreas conforme diagnóstico e projeto	1.000.000,00			0,00
III.5		Execução de Serviços e Obras Especiais	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
III.5.1		Serviços e Obras de Caráter Excepcional	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
III.5.1.1	028	Implantação das obras de caráter excepcional	1.000.000,00			0,00
Subtotal Eixo III			10.200.000,00	0,00	0,00	3.989.473,37

Dentre as atividades mais notáveis neste Grupo em que o CBH Rio das Velhas se propõe a atuar estão os projetos hidroambientais. A implantação destes projetos hidroambientais é proveniente do pleito dos membros dos Subcomitês de Bacia Hidrográfica, que, por sua vez, estão engajados em contribuir para a preservação dos recursos ambientais na UTE pertinente e também se preocupam em atuar na difusão da mobilização socioambiental em bacias contribuintes do Rio das Velhas.

Em geral, os projetos denominados hidroambientais envolvem a elaboração de diagnósticos, levantamentos e recuperação de áreas degradadas, revitalização de áreas de bacias hidrográficas, além de trabalhos de mobilização e educação ambiental das comunidades, ao longo das 23 (vinte e três) sub bacias do rio das Velhas e seus tributários.

De acordo com o Plano de Metas e Investimentos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, a Componente VI - Conservação Ambiental, prevê que estudos para a prevenção de processos erosivos e a recuperação de áreas degradadas possuem elevada relevância e são tratadas como prioridades.

O PPA 2018-2020 destina o montante de R\$ 5,7 milhões, inscritos na Subcomponente III.3.1.1 para investimentos em projetos hidroambientais na bacia hidrográfica do rio das Velhas para o ano de 2018.

Foram investidos mais de R\$ 3.343.498,63 em projetos hidroambientais de UTE distintas ao longo do ano de 2018 na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, o que representa 59% do valor planejado.

A seguir serão elencados os principais projetos hidroambientais em curso ou finalizados em 2018 pelo CBH Rio das Velhas.

Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos

1. Contratação de pessoa jurídica para elaboração de diagnóstico de nascentes urbanas na bacia do ribeirão do Onça

Devido ao sucesso recente de ações voltadas à revitalização de nascentes urbanas, realizadas pelo CBH Rio das Velhas nos municípios de Belo Horizonte e Contagem, foi licitado contratada uma empresa para realizar novos trabalhos de diagnóstico em nascentes urbanas na bacia do ribeirão do Onça, dando prosseguimento ao trabalho iniciado nos anos de 2012 e 2013.

O PDRH Rio das Velhas direciona ações específicas que devem ser priorizadas em cada UTE. Para a UTE Ribeirão Onça, dentre as componentes estratégicas que norteiam os Programas e Ações, conforme a distribuição dos recursos financeiros para a UTE, o Saneamento Ambiental destaca-se em primeiro lugar, correspondendo a 43,28% do valor total que está previsto para investimento na bacia, seguido pela Conservação Ambiental, que corresponde a 17,09% do valor total.

Entende-se que, embora para o Saneamento Ambiental seja necessária uma mobilização maior de recurso, as ações dependem de um arranjo institucional que compete às instâncias governamentais junto ao CBH Rio das Velhas. Já as ações que se referem à Conservação Ambiental, também indicadas como prioritárias no PDRH, podem ser efetivadas por meio de articulações locais, que envolvem diretamente as ações que já são desenvolvidas em parceria com o SCBH Ribeirão do Onça.

Mais especificamente, a Contratada deverá elaborar um diagnóstico e um plano de manejo comunitário de nascentes urbanas na bacia hidrográfica do Ribeirão Onça, em Belo Horizonte, nas seguintes áreas de abrangência: Sub-bacia de contribuição direta do Ribeirão Onça; Sub-bacia do Ribeirão Isidoro e Sub-bacia do Córrego Vilarinho, integrando ações conservacionistas, de recuperação e participativas, além de atividades de mobilização social, educação ambiental e capacitação.

O valor desembolsado no ano de 2018 com a elaboração de diagnóstico de nascentes urbanas na bacia do ribeirão do Onça foi de R\$ 616.277,76 (seiscentos e dezesseis mil e duzentos e setenta e sete reais e setenta e seis centavos).

Na Tabela 21 são apresentadas informações a respeito do diagnóstico de nascentes na bacia do ribeirão do Onça, atualmente em desenvolvimento.

Tabela 21 - Informações sobre a situação contratual da execução de serviços de diagnóstico de nascentes na bacia do ribeirão do Onça.

Contratação de empresa especializada para elaboração de diagnóstico de nascentes urbanas na bacia hidrográfica do ribeirão do Onça, em Belo Horizonte, Minas Gerais	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	
AÇÃO: III.3.1 - Implantação de projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	
ATIVIDADE: III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 026	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	NMC Projetos
ATO CONVOCATÓRIO	008/2016
CONTRATO	004/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 962.934,00
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	11/05/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	18/05/2017
PRAZO CONTRATUAL	20 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

Nas Figuras 22 e 23 são ilustrados alguns dos trabalhos em desenvolvimento na bacia do ribeirão do Onça para diagnóstico de nascentes em Belo Horizonte.



Figura 22 - Abertura e preparo das covas para inserção das mudas

FONTE: Produto 5 - NMC Projetos e Consultoria Ltda, 2018



Figura 23 - Plantio na Nascente Fundamental do Parque Ciliar do Ribeirão Onça.

FONTE: Produto 5 – COBRAPE, 2018.

2. Contratação de pessoa jurídica para execução de obras de terra visando a melhoria hidroambiental em pontos diversos da UTE Guaicuí

Segundo o CBH Rio das Velhas, a UTE Guaicuí possui 5 (cinco) Unidades de Conservação inseridas em seu território, ocupando 19,48% da área total da UTE. Quanto à prioridade, 35% da área da UTE é considerada prioritária para conservação.

Quanto à suscetibilidade erosiva, a UTE apresenta 51,15% de seu território com forte fragilidade à erosão e 36,88% com média fragilidade. As características naturais do terreno, a compactação do solo e a ocupação desordenada aceleram os processos erosivos.

De acordo com PDRH do Rio das Velhas (2015), a UTE Guaicuí possui a agropecuária como principal atividade da região. Com os desmatamentos aliados ao superpastoreio e à mecanização inadequada nas plantações, muitas terras agrícolas ficaram compactadas, diminuindo a sua capacidade de infiltração de água através dos poros do solo.

A abertura de estradas vicinais sem técnicas adequadas e falta de manutenção acabam por gerar processos contínuos de perda de solo. O resultado são solos cada vez mais erodidos e

improdutivos, aonde o potencial de recarga do lençol freático vai cada vez mais diminuindo, em função da impermeabilização incomum das camadas superficiais.

Após a realização de levantamentos em campo foi contratada uma empresa especializada para executar obras de terra, em especial bacias de captação de chuva e drenagem de estradas rurais, visando à melhoria hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na UTE Guaicuí, nos municípios de Várzea da Palma e Lassance, nas áreas definidas como prioritárias em função dos fatores de pressão previamente identificados nos diagnósticos da UTE Guaicuí.

O valor desembolsado no ano de 2018 para executar obras de terra, visando à melhoria hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na UTE Guaicuí, nos municípios de Várzea da Palma e Lassance foi de R\$ 393.386,98 (trezentos e noventa e três mil e trezentos e oitenta e seis reais e noventa e oito centavos).

Na Tabela 22 são apresentadas informações sobre a execução de obras de terra na UTE Guaicuí, contratada pela Agência Peixe Vivo.

Tabela 22 - Informações sobre a situação contratual da execução de obras de terra na UTE Guaicuí.

Contratação de empresa para executar obras de terra, visando à melhoria hidroambiental em pontos diversos de estradas rurais na UTE Guaicuí, nos municípios de Várzea da Palma e Lassance	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	
AÇÃO: III.3.1 - Implantação de projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	
ATIVIDADE: III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 026	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	LOCALMAQ Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	007/2016
CONTRATO	002/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 944.128,77
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	06/03/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	31/03/2017
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
DATA ASSINATURA 1ª PRORROGAÇÃO	05/03/2018
PRORROGAÇÃO PRAZO CONTRATUAL	2 meses
SITUAÇÃO	Concluído

A Figura 24 apresenta um exemplo de barraginhas concluídas, aprovada e em funcionamento em zonas rurais da UTE Guaicuí:



Figura 24 - Barraginha concluída e aprovada pela fiscalização.

FONTE: Produto 6 – LOCALMAQ, 2018.

3. Contratação de serviços especializados para a revitalização de quatro microbacias inseridas na bacia hidrográfica do rio das Velhas e na APA das Andorinhas

A Unidade Territorial Estratégica Nascentes localiza-se no Alto Rio das Velhas e possui uma área de 541,58 km². Nesta UTE, o Rio das Velhas apresenta 55 quilômetros de comprimento, estando suas principais nascentes localizadas no Parque Natural Municipal Cachoeira das Andorinhas, que consiste em uma Área de Proteção Ambiental (APA) situada no distrito de São Bartolomeu, parte da zona rural de Ouro Preto.

Esta APA foi criada em 1989 e possui área de 18,7 mil hectares, o que corresponde a 14,98% da área total do município de Ouro Preto. A sua criação teve por objetivo desenvolver o uso sustentável de recursos naturais na região e proteger mananciais de abastecimento público, a biodiversidade e sítios históricos. A Floresta Estadual de Uaimií, que em linguagem indígena significa “Rio das Velhas”, tem 4.398 ha e está inserida na APA em questão.

Os principais afluentes do Rio das Velhas na UTE Nascentes são: Rio Maracujá, Ribeirão do Funil, Córrego Olaria e Córrego do Andaime. Quanto aos corpos d’água da rede de drenagem da UTE Nascentes, os mesmos estão enquadrados na Classe Especial, Classe 1 e Classe 2. Ressalta-se que existem cinco estações de amostragem de qualidade das águas operadas pelo IGAM, das quais três no Rio das Velhas e duas nos tributários Ribeirão Funil e Rio Maracujá, além de seis estações de amostragem referentes ao auto monitoramento realizado pelas indústrias presentes na região.

No caso da UTE Nascentes, as bacias a serem protegidas, localizadas no município de Ouro Preto, vêm sofrendo grandes impactos, decorrentes, sobretudo, do carreamento de água concentrada em estradas vicinais e da erosão laminar em pastagens. Frente a esse cenário, são propostas técnicas de manejo e conservação do solo para a melhoria hidroambiental da região contemplada, associadas à programas para capacitação com mobilização social dos atores diretamente envolvidos.

O valor desembolsado no ano de 2018 para a revitalização de quatro microbacias inseridas na bacia hidrográfica do rio das Velhas e na APA das Andorinhas foi de R\$ 392.227,45 (trezentos e noventa e dois mil e duzentos e vinte e sete reais e quarenta e cinco centavos).

Na Tabela 23 contém informações relativas à contratação de empresa para realização de intervenções para revitalização de microbacias na UTE Nascentes.

Tabela 23 - Informações relativas à realização de intervenções para revitalização de microbacias na UTE Nascentes.

Contratação de serviços especializados para a revitalização de quatro microbacias inseridas na bacia hidrográfica do rio das Velhas e na APA das Andorinhas	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	
AÇÃO: III.3.1 - Implantação de projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	
ATIVIDADE: III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 026	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	INOVESA
ATO CONVOCATÓRIO	004/2017
CONTRATO	011/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 504.783,28
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	26/06/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	18/07/2017
PRAZO CONTRATUAL	09 meses
DATA ASSINATURA 1ª PRORROGAÇÃO	12/03/2018
PRORROGAÇÃO PRAZO CONTRATUAL	3 meses
VALOR DESEMBOLSADO – (SALDO CONTRATUAL DE 2,9%)	R\$ 490.155,42
SITUAÇÃO	Concluído

Na Figura 25, é mostrada a execução do terraceamento em gradiente na microbacia do Córrego São Bartolomeu.



Figura 25 - Execução de terraços em gradiente na Área IV – Microbacia do Córrego São Bartolomeu.

FONTE: Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, 2018.

4. Contratação de pessoa jurídica especializada para execução de projeto de recuperação e conservação de nascentes urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Sabará/MG.

O PDRH (Plano Diretor de Recursos Hídricos) do Rio das Velhas direciona ações específicas que devem ser priorizadas em cada UTE. Para a UTE Ribeirão Arrudas, dentre as componentes estratégicas que norteiam os Programas e Ações, conforme a distribuição dos recursos financeiros para a UTE, o Saneamento Ambiental destaca-se em primeiro lugar, correspondendo a 44,32% do valor total que está previsto para investimento na bacia, seguido pela Conservação Ambiental, que corresponde a 15,61% do valor total. Entende-se que, embora para o Saneamento Ambiental seja necessária uma mobilização maior de recurso, as ações dependem de um arranjo institucional que compete às instâncias governamentais junto ao CBH Rio das Velhas. Já as ações que se referem à Conservação Ambiental, também indicadas como prioritárias no PDRH, podem ser efetivadas por meio de articulações locais, que envolvem diretamente as ações que já são desenvolvidas em parceria com o SCBH Ribeirão Arrudas. Nesse sentido, a Conservação Ambiental na UTE Ribeirão Arrudas está evidenciada no Plano de Ações da Bacia do Rio das Velhas e a demanda do SCBH Ribeirão Arrudas é muito importante para fortalecer a gestão de recursos hídricos.

Assim, a Agência de Bacia Hidrográfica Peixe Vivo, publicou o Ato Convocatório 019/2017 que culminou com a contratação da empresa GOS Florestal em 16/02/2018, com o objetivo de executar projetos de recuperação e conservação de nascentes urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Sabará/MG.

Nas Figuras 26 e 27 são apresentadas algumas nascentes identificadas pela contratada para a execução de recuperação e conservação:



Figura 26 - Acúmulo de Lixo e Entulho o Local da Nascente AR – 120.

FONTE: Produto 1 - GOS FLORESTAL, 2018.



Figura 27 - Lago e drenagem da nascente AR - 170.

FONTE: Produto 1 - GOS FLORESTAL, 2018.

A Tabela 24 apresenta as informações gerais contratuais desta contratação para execução de projeto de recuperação e conservação de nascentes urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Sabará/MG.

Tabela 24 - Informações sobre a situação contratual da execução de serviços de projeto de recuperação e conservação de nascentes urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Sabará/MG

Contratação de pessoa jurídica especializada para execução de projeto de recuperação e conservação de nascentes urbanas na Bacia Hidrográfica do Ribeirão Arrudas, em Belo Horizonte e Sabará/MG.
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais
SUBCOMPONENTE: III.3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos
AÇÃO: III.3.1 - Implantação de projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea
ATIVIDADE: III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais

CÓDIGO PPA 2018-2020: 026	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	GOS Florestal
ATO CONVOCATÓRIO	019/2017
CONTRATO	002/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 191.971,06
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	16/02/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	06/03/2018
PRAZO CONTRATUAL	10 meses
DATA ASSINATURA 1ª PRORROGAÇÃO	04/01/2019
PRORROGAÇÃO PRAZO CONTRATUAL	1 mês
REDUÇÃO DE R\$26.492,00 AO VALOR TOTAL CONTRATADO	R\$ 165.479,05
SITUAÇÃO	Em andamento

5. Contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Curimataí.

Na data de 13 de maio de 2015, o CBH Rio das Velhas lançou o Ofício Circular 097/2015 de chamamento público para apresentação de projetos de demanda espontânea para seleção de estudos, projetos e obras que tivessem como objetivo promover a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos, quanto aos aspectos qualitativos e quantitativos, coerentes com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica. Todas as demandas espontâneas seriam inicialmente apresentadas pelos SCBH, que por sua vez, encaminhariam as demandas existentes à Diretoria do CBH Rio das Velhas para posterior análise de seleção, visando a futura contratação da execução dos projetos de melhoria hidroambiental.

Na data de 27 de julho de 2015, a Presidência do CBH Rio das Velhas encaminhou para a Agência Peixe Vivo todas as demandas apresentadas ao Comitê para que fossem avaliadas se as mesmas atendiam aos requisitos mínimos especificados no Ofício Circular 097/2015. Em 27 de agosto de 2015, a Agência Peixe Vivo encaminhou ao CBH Rio das Velhas o Parecer Técnico nº 187/2015, onde a Diretoria Técnica da Agência Peixe Vivo apresentou sua conclusão quanto às demandas espontâneas pleiteadas junto ao CBH Rio das Velhas.

De posse do Parecer Técnico nº 187/2015, a Câmara Técnica de Projetos e Controle (CTPC) realizou entrevistas junto aos demandantes nas datas de 14 e 15/09/2015, na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte. De posse do Parecer da Agência Peixe Vivo e embasados também pela apresentação dos demandantes, a CTPC realizou a hierarquização das demandas espontâneas de projetos hidroambientais.

Em dezembro de 2014, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), por meio da Deliberação Nº 010/2014, aprovou o Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios de 2015 a 2017. O PPA foi organizado em três grupos, a saber: I- Programas e Ações de Gestão; II- Programas e Ações de Planejamento; e III- Programas e Ações Estruturais de Revitalização.

Neste contexto, a contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Curimataí, incorpora-se na previsão dos recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos do PPA 2015/2017, tendo em vista a execução de projetos de melhorias hidroambientais em sub-bacias da UTE Rio Curimataí, conforme o Ofício n. 006/2015/SCBH Rio Curimataí, enviado ao CBH Velhas em 29 de junho de 2015. O referido Ofício busca a execução de barraginhas.

A Tabela 25 apresenta as informações gerais contratuais desta contratação para a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Curimataí.

Tabela 25 - Informações sobre a situação contratual da execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Curimataí.

Contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Curimataí.	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	
AÇÃO: III.3.1 - Implantação de projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	
ATIVIDADE: III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 026	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	INOVESA
ATO CONVOCATÓRIO	016/2017
CONTRATO	018/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.654.575,49
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	13/12/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	19/12/2017
PRAZO CONTRATUAL	16 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

Apresenta-se na Figura 28 o registro fotográfico da mobilização in loco realizada para sensibilizar as comunidades dos municípios de Augusto de Lima, Buenópolis e Joaquim Felício,

para a importância da sua participação no terceiro evento de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental.

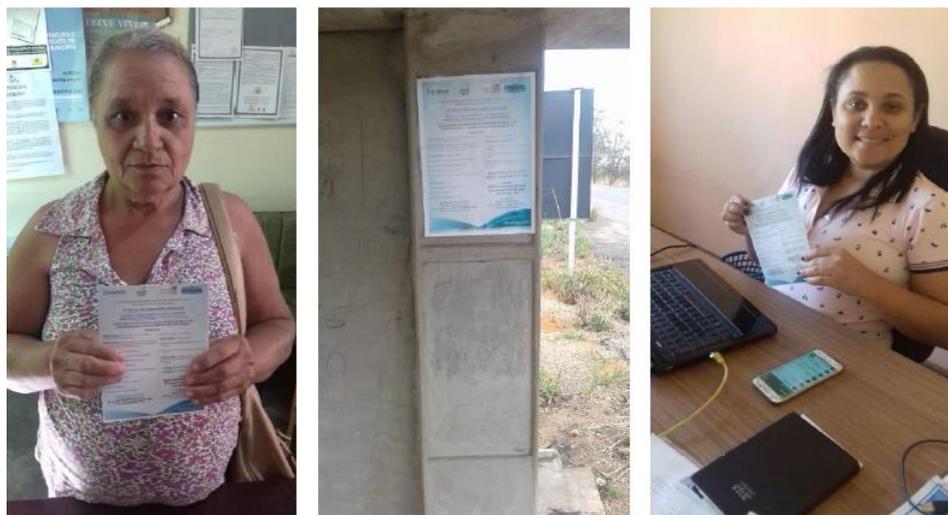


Figura 28 - Entrega de convites e cartazes para a divulgação da 3ª Oficina de Capacitação Ambiental do projeto hidroambiental na UTE Rio Curimataí.

FONTE: Produto 4 - Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, 2018.

6. Contratação de empresa especializada para elaboração de diagnóstico hidroambiental de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima-MG.

O PDRH Rio das Velhas direciona ações específicas que devem ser priorizadas em cada UTE. Para a UTE Águas da Moeda, dentre as componentes estratégicas que norteiam os Programas e Ações, conforme a distribuição dos recursos financeiros para a UTE, o Saneamento Ambiental destaca-se em primeiro lugar, correspondendo a 45,6% do valor total que está previsto para investimento na bacia, seguido pela Conservação Ambiental, que corresponde a 18,6% do valor total. Entende-se que, embora para o Saneamento Ambiental seja necessária uma mobilização maior de recurso, as ações dependem de um arranjo institucional que compete às instâncias governamentais junto ao CBH Rio das Velhas. Já as ações que se referem à Conservação Ambiental, também indicadas como prioritárias no PDRH, podem ser efetivadas por meio de articulações locais, que envolvem diretamente as ações que já são desenvolvidas em parceria com o SCBH Águas da Moeda. Nesse sentido, a Conservação Ambiental na UTE Águas da Moeda está evidenciada no Plano de Ações da Bacia do Rio das Velhas e a demanda do SCBH Águas da Moeda que está sendo exposta é muito importante para fortalecer a gestão de recursos hídricos, por meio da ação estratégica que levará à promoção da melhoria da qualidade da vida das pessoas e das águas da bacia como um todo.

No ano de 2018 foi contratada uma empresa especializada para elaboração de diagnóstico hidroambiental de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima-MG, a PROJETA Consultoria e Serviços Ltda. O valor desembolsado no ano de 2018 com este projeto foi de R\$ 44.400,00 (quarenta e quatro mil e quatrocentos reais).

A Tabela 26 apresenta as informações gerais contratuais desta contratação para elaboração de diagnóstico hidroambiental de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima-MG.

Tabela 26 - Informações sobre a situação contratual da para elaboração de diagnóstico hidroambiental de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima-MG

Contratação de empresa especializada para elaboração de diagnóstico hidroambiental de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima-MG	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	
AÇÃO: III.3.1 - Implantação de projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	
ATIVIDADE: III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 026	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	PROJETA
ATO CONVOCATÓRIO	021/2017
CONTRATO	004/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 148.000,00
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	03/05/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	07/05/2018
PRAZO CONTRATUAL	9 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

As Figura 29 e 30 ilustram as principais características dos focos erosivos e áreas degradadas localizadas na microbacia do córrego Fechos



Figura 29 - Erosão linear em Macacos com destaque ao ponto de escoamento pluvial.

FONTE: Produto 3 - Projeta Engenharia, 2018.



Figura 30 - Erosão linear em Macacos, com destaque para a manilha de drenagem de água pluvial.

FONTE: Produto 3 - Projeta Engenharia, 2018.

7. Contratação de serviços especializados visando a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Cipó.

Relatos dos representantes do subcomitês do Rio Cipó, refletem inúmeros impactos ambientais ao longo dos afluentes do Rio Cipó, tais como a supressão de matas nativas e ciliares, criações de gado nas APPs de cursos d'água, compactação e impermeabilização dos solos da sub-bacia, minerações irregulares de cascalho e areia, queimadas, lançamentos diretos e indiretos de esgoto sanitário, dentre outros impactos que influenciam diretamente no assoreamento e na redução de vazão do Rio Cipó, bem como na diminuição da taxa de infiltração no lençol freático.

Tais impactos se mostraram significativos em algumas microbacias indicadas pelo sub-comitê, sendo estas as áreas selecionadas para o objeto da contratação de serviços especializados visando a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Cipó, visto a relevância ambiental e socioeconômica que representam para a região. Diante deste cenário, tornou-se necessária a proposição de programas e ações que visassem a recuperação ambiental de áreas degradadas e adoção de técnicas agrícolas adequadas para a redução dos impactos sobre a qualidade e a quantidade das águas.

Na data de 13 de maio de 2015, o CBH Rio das Velhas lançou o Ofício Circular 097/2015 de chamamento público para apresentação de projetos de demanda espontânea para seleção de estudos, projetos e obras que tivessem como objetivo promover a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos, quanto aos aspectos qualitativos e quantitativos, coerentes com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica. Todas as demandas espontâneas seriam inicialmente apresentadas pelos SCBH, que por sua vez, encaminhariam as demandas existentes à Diretoria do CBH Rio das Velhas para posterior análise de seleção, visando a futura contratação da execução dos projetos de melhoria hidroambiental.

Na data de 27 de julho de 2015, a Presidência do CBH Rio das Velhas encaminhou para a Agência Peixe Vivo todas as demandas apresentadas ao Comitê para que fossem avaliadas se as mesmas atendiam aos requisitos mínimos especificados no Ofício Circular 097/2015. Em 27 de agosto de 2015, a Agência Peixe Vivo encaminhou ao CBH Rio das Velhas o Parecer Técnico nº 187/2015, onde a Diretoria Técnica da Agência Peixe Vivo apresentou sua conclusão quanto às demandas espontâneas pleiteadas junto ao CBH Rio das Velhas.

De posse do Parecer Técnico nº 187/2015, a Câmara Técnica de Projetos e Controle (CTPC) realizou entrevistas junto aos demandantes nas datas de 14 e 15/09/2015, na sede do CBH Rio

das Velhas, em Belo Horizonte. De posse do Parecer da Agência Peixe Vivo e embasados também pela apresentação dos demandantes, a CTPC realizou a hierarquização das demandas espontâneas de projetos hidroambientais.

Dentre as ações propostas, foram priorizadas a execução de barraginhas nas áreas necessitadas de recarga hídrica e o disciplinamento da drenagem em focos erosivos, especialmente nas margens de estradas rurais. Complementarmente, foram adotadas outras ações, tais como a execução de terraços em curvas de nível, bigodes, paliçadas, cercamento de APPs, recomposição vegetal e atividades de mobilização social. A contratação de serviços especializados visando a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica corresponde a etapa de viabilização das intervenções vislumbradas, tendo como principais referências a indicação de microbacias apontadas pelo sub-comitê e o cadastramento de propriedades para o balizamento dos trabalhos de campo. Em dezembro de 2014, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), por meio da Deliberação Nº 010/2014, aprovou o Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios de 2015 a 2017. O PPA foi organizado em três grupos, a saber: I- Programas e Ações de Gestão; II- Programas e Ações de Planejamento; e III- Programas e Ações Estruturais de Revitalização.

Neste contexto, a contratação de serviços especializados visando a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Cipó incorpora-se na previsão dos recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos do PPA 2015/2017, tendo em vista a execução de projetos de melhorias hidroambientais em sub-bacias da UTE Rio Cipó, conforme o Ofício n. 07/2015 – SCBH Rio Cipó, enviado ao CBH Velhas em 24 de julho de 2015. O referido Ofício busca a implantação de ações diretas de recarga hídrica em áreas prioritárias nas nascentes e afluentes do Rio Cipó em formato de barraginhas (bacias de captação), aliando ações de educação ambiental.

Dentre as ações propostas, foram priorizadas a execução de barraginhas nas áreas necessitadas de recarga hídrica e o disciplinamento da drenagem em focos erosivos, especialmente nas margens de estradas rurais. Complementarmente, foram adotadas outras ações, tais como a execução de terraços em curvas de nível, bigodes, paliçadas, cercamento de APPs, recomposição vegetal e atividades de mobilização social. A contratação de serviços especializados visando a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Cipó, corresponde a etapa de viabilização das intervenções vislumbradas,

tendo como principais referências a indicação de microbacias apontadas pelo sub-comitê e o cadastramento de propriedades para o balizamento dos trabalhos de campo.

No ano de 2018 foi contratada uma empresa especializada para Contratação de serviços especializados visando a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Cipó. O valor desembolsado no ano de 2018 com este projeto foi de R\$ 271.316,40 (duzentos e setenta e um mil e trezentos e dezesseis reais e quarenta centavos).

A Tabela 27 apresenta as informações gerais contratuais desta contratação para execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Cipó.

Tabela 27 - Informações sobre a situação contratual da para execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Cipó

Contratação de serviços especializados visando a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Cipó	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	
AÇÃO: III.3.1 - Implantação de projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	
ATIVIDADE: III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 026	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	INOVESA
ATO CONVOCATÓRIO	010/2017
CONTRATO	005/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.352.898,15
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	23/04/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	14/05/2018
PRAZO CONTRATUAL	16 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

Na Figura 31 é apresentado um mosaico de imagens referente as Visitas de Campo nos municípios de Santana de Pirapama, Presidente Juscelino, Santana do Riacho e Jaboticatubas.



Figura 31 - Participantes das Visitas de Campo nos municípios de Santana de Pirapama, Presidente Juscelino, Santana do Riacho e Jaboticatubas, acompanhados pelo representante da Inovesa o Sr. Rogério Pedrosa

FONTE: Produto 1 - Inovesa Soluções em Engenharia Ambiental, 2018

8. Contratação de pessoa jurídica especializada para serviços de comunicação social e mobilização social e comunitária em torno da importância hídrica da Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima / MG, e sua expansão.

A comunicação social torna-se, ferramenta essencial para ampliar a consciência coletiva e a sensibilização ambiental da comunidade local e da sociedade como um todo em relação à necessidade de conservação e preservação da Estação Ecológica de Fechos. Ressalta-se que a comunicação justifica-se pela premência de fortalecer e potencializar o debate em torno da expansão da área de abrangência da Estação, com vistas a ampliar as estratégias para garantir a preservação dos ambientes naturais existentes. Sua importância perpassa, principalmente, pelo seu potencial hídrico, uma vez que a Estação Ecológica tem por finalidade a proteção do manancial d'água na bacia do Córrego Fechos, responsável pelo abastecimento de parte da região Sul de Belo Horizonte e parte de Nova Lima.

Nesse propósito, o projeto hidroambiental demandando pelo SCBH Águas da Moeda embasou-se na campanha pública organizada pela sociedade civil denominada "Fechos, Eu Cuido!", encabeçada pela Organização Não Governamental (ONG) Primatas da Montanha (PRIMO) e lançada oficialmente em 2011 no condomínio Vale do Sol, no município de Nova Lima-MG. Trata-se de uma campanha com forte apelo de mobilização social em torno da importância da

preservação da Estação Ecológica de Fechos, devido à relevância dessa área, principalmente, sob o ponto de vista hídrico, já que é uma área de recarga que contribui para o abastecimento de Belo Horizonte e de Nova Lima-MG, como já explicitado.

Compreende-se, assim, que o processo de comunicação social deverá incentivar a participação dos cidadãos no direito de propor e opinar diretamente sobre o tema da preservação e expansão da Estação Ecológica de Fechos. Participar, portanto, não se restringe apenas ao recebimento de informações, e sim, de assimilá-las e, a partir da sua compreensão, atuar como parceiros e apoiadores do projeto hidroambiental.

No ano de 2018 foi contratada uma empresa especializada para a contratação de pessoa jurídica especializada para serviços de comunicação social e mobilização social e comunitária em torno da importância hídrica da Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima / MG, e sua expansão. O valor desembolsado no ano de 2018 com este projeto foi de R\$ 133.942,10 (cento e trinta e três mil e novecentos e quarenta e dois reais e dez centavos).

A Tabela 28 apresenta as informações gerais contratuais desta contratação para execução dos serviços de comunicação social e mobilização social e comunitária em torno da importância hídrica da Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima / MG, e sua expansão

Tabela 28 - Informações sobre a situação contratual dos serviços de comunicação social e mobilização social e comunitária em torno da importância hídrica da Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima / MG, e sua expansão

Contratação de pessoa jurídica especializada para serviços de comunicação social e mobilização social e comunitária em torno da importância hídrica da Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima / MG, e sua expansão	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	
AÇÃO: III.3.1 - Implantação de projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	
ATIVIDADE: III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 025	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Consominas Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	020/2017
CONTRATO	003/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 382.691,73
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	23/04/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	14/05/2018
PRAZO CONTRATUAL	14 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

As Figura 32 e 33 ilustram alguns serviços de comunicação social e mobilização social e comunitária em torno da importância hídrica da Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima / MG, e sua expansão.

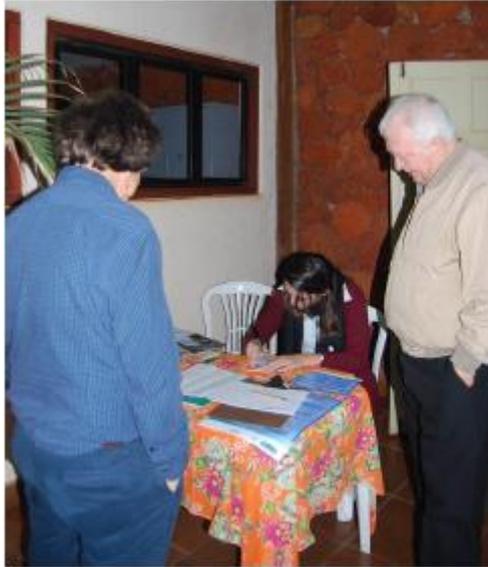


Figura 32 - Equipe da Consominas realizando o cadastramento de participantes no Fórum Inicial do projeto hidroambiental "Fechos, Eu Cuido!".

FONTE: Produto 2 Consominas, 2018.



Figura 33 - Circuito dos Sentidos: 1) Caminho com elementos da natureza, 2) Participante fazendo o caminho natural, 3) Participante fazendo o caminho natural, 4) Participante tocando parte do cenário (mamona) 5) Participante fazendo o caminho urbano e 6) Participante fazendo o caminho urbano

FONTE: Produto 2 Consominas, 2018.

9. Contratação de empresa especializada para execução do projeto hidroambiental de proteção das águas do Cabral - UTE Guaicuí.

No princípio de 2015 o CBH Rio das Velhas publicou a DN nº 01/2015 e o Ofício Circular nº 097/2015, que convocou as instituições ambientais, os subcomitês de bacia e as prefeituras dos municípios inseridos na referida bacia a apresentarem demandas espontâneas de estudos, projetos e obras, visando à racionalização do uso e a melhoria dos aspectos qualitativos e quantitativos dos recursos hídricos. Tais demandas deveriam ser coerentes com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (PDRH Rio das Velhas), atualizado em 2015, e também com o PPA 2015-2017, aprovado pela DN CBH Rio das Velhas, nº. 10, de 15 de dezembro de 2014.

Os proponentes tiveram o prazo entre os dias 13 de maio de 2015 a 24 de julho do mesmo ano para a entrega das propostas na sede do CBH Rio das Velhas. A Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle (CTPC) do CBH Rio das Velhas ficou responsável pela priorização das demandas apresentadas, conforme os critérios estabelecidos no Ofício Circular nº 097/2015.

Entre as demandas aprovadas e hierarquizadas no âmbito de cada UTE, a UTE Guaicuí foi contemplada juntamente com outras unidades para a elaboração de Termos de Referência.

No caso específico do Subcomitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guaicuí (SCBH Guaicuí), buscando a proteção dos cursos de água da região da Serra do Cabral, foi solicitado pelos membros do SCBH, o Projeto Hidroambiental Proteção das Águas do Cabral, que, resumidamente, consiste no cercamento de regiões de recarga (veredas), além de ações de recuperação na sub-bacia do Ribeirão Bananal, pertencente à UTE Guaicuí.

Conforme informações do site do Instituto Estadual de Florestas (IEF), o Parque Estadual da Serra do Cabral, criado através do Decreto Estadual N° 44.121, de 29 de setembro de 2005, está localizado na região centro-norte do Estado (abrangendo os municípios de Buenópolis e Joaquim Felício²), na serra de mesmo nome que faz parte da Cordilheira do Espinhaço. A sede administrativa do Parque está localizada na zona rural do município de Buenópolis. Com altitudes que variam entre 900 e 1300 metros de altitude, a Serra é um divisor de águas entre os rios das Velhas e Jequitaiá, ambos afluentes da margem direita do rio São Francisco. Possui uma área de 22.494,1728 hectares.

A vegetação local é composta de veredas, matas e cerrado. Há ocorrência de sempre-vivas e palmito doce (*Euterpe edulis*). Na fauna destaca-se a presença de antas (*Tapirus terrestris*), espécie ameaçada de extinção.

O Parque abriga muitas nascentes, entre elas a dos córregos Riachão e Embaiassaia, responsáveis pelo abastecimento das áreas urbanas dos municípios de Buenópolis e Joaquim Felício, respectivamente. A abundante rede hidrográfica forma inúmeras cachoeiras e piscinas naturais, que compõem, juntamente com os afloramentos rochosos, as veredas, matas e campos naturais, paisagens de grande beleza. Destaca-se o grande número de sítios arqueológicos pré-históricos existentes. Em diversos locais são registradas pinturas rupestres onde predominam desenhos zoomorfos.

Nesse sentido, o projeto hidroambiental visa especialmente a preservação e ações de recuperação ambiental na sub-bacia do Ribeirão Bananal pertencente ao Parque Estadual da Serra do Cabral. Essa sub-bacia foi escolhida pelos membros do SCBH Guaicuí devido à grande importância no contexto hidrológico para a Bacia do Rio das Velhas e ao contexto turístico da região.

No ano de 2018 foi contratada uma empresa especializada para a contratação de empresa especializada para execução do projeto hidroambiental de proteção das águas do Cabral - UTE Guaicuí. O valor desembolsado no ano de 2018 com este projeto foi de R\$ 181.497,57 (cento e oitenta e um mil e quatrocentos e noventa e sete reais e cinquenta e sete centavos).

Tabela 29 apresenta as informações gerais contratuais desta contratação para execução do projeto hidroambiental de proteção das águas do Cabral - UTE Guaicuí.

Tabela 29 - Informações sobre a situação contratual dos serviços para execução do projeto hidroambiental de proteção das águas do Cabral - UTE Guaicuí.

Contratação de empresa especializada para execução do projeto hidroambiental de proteção das águas do Cabral - UTE Guaicuí.	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	
AÇÃO: III.3.1 - Implantação de projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	
ATIVIDADE: III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 025	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Fortal Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	022/2017
CONTRATO	006/2018

VALOR DO CONTRATO	R\$ 576.905,79
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	25/04/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	15/05/2018
PRAZO CONTRATUAL	12 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

As Figura 34 e 35 ilustram alguns trabalhos de mobilização social na UTE Guaicuí.



Figura 34 - Mobilização social para a realização da 2ª Palestra e atividade prática junto ao Assentamento Corrente.

FONTE: Produto 3 FORTAL ENGENHARIA, 2018.



Figura 35 - Mobilização social para a realização da 2ª Palestra e atividade prática junto à Secretaria de Agricultura.

FONTE: Produto 3 FORTAL ENGENHARIA, 2018.

10. Contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Peixe Bravo.

Na data de 13 de maio de 2015, o CBH Rio das Velhas lançou o Ofício Circular 097/2015 de chamamento público para apresentação de projetos de demanda espontânea para seleção de estudos, projetos e obras que tivessem como objetivo promover a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos, quanto aos aspectos qualitativos e quantitativos, coerentes com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica. Todas as demandas espontâneas seriam inicialmente apresentadas pelos SCBH, que por sua vez, encaminhariam as demandas existentes à Diretoria do CBH Rio das Velhas para posterior análise de seleção, visando a futura contratação da execução dos projetos de melhoria hidroambiental.

Na data de 27 de julho de 2015, a Presidência do CBH Rio das Velhas encaminhou para a Agência Peixe Vivo todas as demandas apresentadas ao Comitê para que fossem avaliadas se as mesmas atendiam aos requisitos mínimos especificados no Ofício Circular 097/2015. Em 27 de agosto de 2015, a Agência Peixe Vivo encaminhou ao CBH Rio das Velhas o Parecer Técnico nº 187/2015, onde a Diretoria Técnica da Agência Peixe Vivo apresentou sua conclusão quanto às demandas espontâneas pleiteadas junto ao CBH Rio das Velhas.

De posse do Parecer Técnico nº 187/2015, a Câmara Técnica de Projetos e Controle (CTPC) realizou entrevistas junto aos demandantes nas datas de 14 e 15/09/2015, na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte. De posse do Parecer da Agência Peixe Vivo e embasados também pela apresentação dos demandantes, a CTPC realizou a hierarquização das demandas espontâneas de projetos hidroambientais.

Em dezembro de 2014, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), por meio da Deliberação Nº 010/2014, aprovou o Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios de 2015 a 2017. O PPA foi organizado em três grupos, a saber: I- Programas e Ações de Gestão; II- Programas e Ações de Planejamento; e III- Programas e Ações Estruturais de Revitalização.

Neste contexto, a contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Peixe Bravo, incorpora-se na previsão dos recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos do PPA 2015/2017, tendo em vista a execução dos projetos de recuperação hidroambiental demandados pelos

representantes da UTE Peixe Bravo, conforme o Ofício n. 135/2015, enviado ao CBH Velhas em 24 de julho de 2015. O referido Ofício busca a execução de ações que visem o aumento da recarga hídrica, com a execução de barraginhas (Bacias de Captação), terraços em curvas de nível, cercamento de APPs, reflorestamento e atividades de educação ambiental voltada para proprietários rurais e demais usuários da água. A presente contratação contempla a viabilização de implantação das ações consideradas prioritárias entre as proposições citadas visem o aumento da recarga hídrica, com a execução de barraginhas (Bacias de Captação), terraços em curvas de nível, cercamento de APPs, reflorestamento e atividades de educação ambiental voltada para proprietários rurais e demais usuários da água. O presente contrato contempla a viabilização de implantação das ações consideradas prioritárias entre as proposições citadas no Ofício n. 135/2015.

No ano de 2018 foi contratada uma empresa especializada para à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Peixe Bravo. O valor desembolsado no ano de 2018 com este projeto foi de R\$ 206.017,10 (duzentos e seis mil e dezessete reais e dez centavos).

Tabela 30 apresenta as informações gerais contratuais desta contratação para execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Peixe Bravo.

Tabela 30 - Informações sobre a situação contratual dos serviços para execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Peixe Bravo

Contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Peixe Bravo.	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	
AÇÃO: III.3.1 - Implantação de projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	
ATIVIDADE: III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 025	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Fortal Engenharia
ATO CONVOCATÓRIO	011/2017
CONTRATO	007/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.181.818,73
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	14/06/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	23/07/2018
PRAZO CONTRATUAL	14 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

11. Contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Paraúna.

São várias as ações ambientais que cabem ser tomadas para recuperação e/ou controle da degradação da bacia, conforme as características de cada UTE do rio das Velhas. O Rio Paraúna, por sua vez, é considerado um dos mais importantes afluentes do Rio das Velhas em sua margem direita, pois é crucial na depuração de suas águas, devido à boa qualidade de suas águas, segundo monitoramento anual apresentado pelo IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas. No entanto, algumas microbacias da região são apontadas como áreas de maior propensão à erosão, e conseqüentemente suscetíveis ao assoreamento dos corpos d'água.

Dentre estas áreas, destaca-se a Microbacia do Engenho da Bília, sendo esta a área selecionada para o objeto da contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Paraúna., visto a sua relevância ambiental e socioeconômica para a região. Diante deste cenário, tornou-se necessária a proposição de programas e ações que visassem a recuperação ambiental de áreas degradadas e adoção de técnicas agropecuárias adequadas para a redução dos impactos sobre a qualidade e a quantidade das águas.

Na data de 13 de maio de 2015, o CBH Rio das Velhas lançou o Ofício Circular 097/2015 de chamamento público para apresentação de projetos de demanda espontânea para seleção de estudos, projetos e obras que tivessem como objetivo promover a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos, quanto aos aspectos qualitativos e quantitativos, coerentes com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica. Todas as demandas espontâneas seriam inicialmente apresentadas pelos SCBH, que por sua vez, encaminhariam as demandas existentes à Diretoria do CBH Rio das Velhas para posterior análise de seleção, visando a futura contratação da execução dos projetos de melhoria hidroambiental.

Na data de 27 de julho de 2015, a Presidência do CBH Rio das Velhas encaminhou para a Agência Peixe Vivo todas as demandas apresentadas ao Comitê para que fossem avaliadas se as mesmas atendiam aos requisitos mínimos especificados no Ofício Circular 097/2015. Em 27 de agosto de 2015, a Agência Peixe Vivo encaminhou ao CBH Rio das Velhas o Parecer Técnico nº 187/2015, onde a Diretoria Técnica da Agência Peixe Vivo apresentou sua conclusão quanto às demandas espontâneas pleiteadas junto ao CBH Rio das Velhas.

De posse do Parecer Técnico nº 187/2015, a Câmara Técnica de Projetos e Controle (CTPC) realizou entrevistas junto aos demandantes nas datas de 14 e 15/09/2015, na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte. De posse do Parecer da Agência Peixe Vivo e embasados também pela apresentação dos demandantes, a CTPC realizou a hierarquização das demandas espontâneas de projetos hidroambientais.

Em dezembro de 2014, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), por meio da Deliberação Nº 010/2014, aprovou o Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios de 2015 a 2017. O PPA foi organizado em três grupos, a saber: I- Programas e Ações de Gestão; II- Programas e Ações de Planejamento; e III- Programas e Ações Estruturais de Revitalização.

Neste contexto, a contratação deste projeto incorpora-se na previsão dos recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos do PPA 2015/2017, tendo em vista a execução dos projetos de recuperação hidroambiental demandados pelo subcomitê da UTE Paraúna, conforme o Ofício n. 02/2015-SCBH RIO PARAÚNA, enviado ao CBH Velhas em 21 de junho de 2015

No ano de 2018 foi contratada uma empresa especializada para à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Paraúna. O valor desembolsado no ano de 2018 com este projeto foi de R\$ 127.284,86 (cento e vinte e sete mil e duzentos e oitenta e quatro reais e oitenta e seis centavos).

Tabela 31 apresenta as informações gerais contratuais desta contratação para execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Paraúna.

Tabela 31 - Informações sobre a situação contratual dos serviços para execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Paraúna

Contratação de serviços especializados visando à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Paraúna.	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	
AÇÃO: III.3.1 - Implantação de projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	
ATIVIDADE: III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 025	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Localmaq

ATO CONVOCATÓRIO	013/2017
CONTRATO	008/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.005.446,44
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	14/06/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	16/07/2018
PRAZO CONTRATUAL	16 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

A Figura 36 apresenta o córrego do Engenho da Bilia.



Figura 36 - Assoreamento identificado no Córrego Engenho da Bilia – Área 3

FONTE: Produto 1 Localmaq, 2018.

12. Contratação de pessoa jurídica especializada para implementação do projeto hidroambiental denominado - Por aqui passa um rio, na UTE Águas da Moeda, Minas Gerais.

O projeto hidroambiental, demandado pelo SCBH Águas da Moeda, denominado “Por aqui passa um Rio”, consiste na contratação de empresa especializada para implementar o Programa “Por Aqui um Rio”, com o objetivo de promover o reconhecimento e o pertencimento em relação as bacias hidrográficas, em contextos diversificados de usos da água e ocupação do solo, utilizando como estratégia de educação e mobilização social, o monitoramento

participativo da qualidade dos cursos d'água em 9 (nove) sub-bacias integrantes da UTE Águas da Moeda, em prol da defesa dos recursos hídricos.

A empresa Embaúba Ambiental foi contratada em 2018 com a finalidade de implementação do projeto hidroambiental denominado - Por aqui passa um rio, na UTE Águas da Moeda, Minas Gerais.

Tabela 32 apresenta as informações gerais contratuais desta contratação para implementação do projeto hidroambiental denominado - Por aqui passa um rio, na UTE Águas da Moeda, Minas Gerais.

Tabela 32 - Informações sobre a situação contratual dos serviços para implementação do projeto hidroambiental denominado - Por aqui passa um rio, na UTE Águas da Moeda, Minas Gerais.

Contratação de pessoa jurídica especializada para implementação do projeto hidroambiental denominado - Por aqui passa um rio, na UTE Águas da Moeda, Minas Gerais.	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	
AÇÃO: III.3.1 - Implantação de projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	
ATIVIDADE: III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 025	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	Embaúba Ambiental
ATO CONVOCATÓRIO	004/2018
CONTRATO	011/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 177.286,87
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	11/09/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	15/10/2018
PRAZO CONTRATUAL	11 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

13. Contratação de serviços especializados visando a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Santo Antônio/Maquiné.

Na data de 13 de maio de 2015, o CBH Rio das Velhas lançou o Ofício Circular 097/2015 de chamamento público para apresentação de projetos de demanda espontânea para seleção de estudos, projetos e obras que tivessem como objetivo promover a racionalização do uso e a melhoria dos recursos hídricos, quanto aos aspectos qualitativos e quantitativos, coerentes com o Plano Diretor de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica. Todas as demandas espontâneas

seriam inicialmente apresentadas pelos SCBH, que por sua vez, encaminhariam as demandas existentes à Diretoria do CBH Rio das Velhas para posterior análise de seleção, visando a futura contratação da execução dos projetos de melhoria hidroambiental.

Na data de 27 de julho de 2015, a Presidência do CBH Rio das Velhas encaminhou para a Agência Peixe Vivo todas as demandas apresentadas ao Comitê para que fossem avaliadas se as mesmas atendiam aos requisitos mínimos especificados no Ofício Circular 097/2015. Em 27 de agosto de 2015, a Agência Peixe Vivo encaminhou ao CBH Rio das Velhas o Parecer Técnico nº 187/2015, onde a Diretoria Técnica da Agência Peixe Vivo apresentou sua conclusão quanto às demandas espontâneas pleiteadas junto ao CBH Rio das Velhas.

De posse do Parecer Técnico nº 187/2015, a Câmara Técnica de Projetos e Controle (CTPC) realizou entrevistas junto aos demandantes nas datas de 14 e 15/09/2015, na sede do CBH Rio das Velhas, em Belo Horizonte. De posse do Parecer da Agência Peixe Vivo e embasados também pela apresentação dos demandantes, a CTPC realizou a hierarquização das demandas espontâneas de projetos hidroambientais.

Em dezembro de 2014, o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), por meio da Deliberação Nº 010/2014, aprovou o Plano Plurianual de Aplicação (PPA) dos recursos da cobrança pelo uso de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio das Velhas, referente aos exercícios de 2015 a 2017. O PPA foi organizado em três grupos, a saber: I- Programas e Ações de Gestão; II- Programas e Ações de Planejamento; e III- Programas e Ações Estruturais de Revitalização.

Neste contexto, a contratação de serviços especializados visando a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Santo Antônio/Maquiné, incorpora-se na previsão dos recursos oriundos da cobrança pelo uso de recursos hídricos do PPA 2015/2017, tendo em vista a execução dos projetos de recuperação hidroambiental demandados pelo subcomitê da UTE Santo Antônio-Maquiné, conforme ofício nº 001/2015/SCBH Santo Antônio/Maquiné, enviado ao CBH Velhas em 21 de julho de 2015. O referido Ofício busca a contribuição para redução de impactos nas áreas rurais, baseando-se em projeto de recuperação de APPs, construção de barraginhas e orientação dos produtores rurais especialmente na região de cabeceira do Ribeirão Santo Antônio. O projeto foi estruturado com uma proposta de parceria entre o SCBH Santo Antônio- Maquiné, CBH Rio das Velhas, Agência Peixe Vivo, EMATER de Curvelo e do CEFET de Curvelo. A presente contratação corresponde a etapa de viabilização de implantação das intervenções previstas, tendo como principal

referência o diagnóstico e plano de ações apontados no projeto de pesquisa denominado PROJETO ÁGUA – ESTUDO DAS FRAGILIDADES DAS BACIAS DOS RIBEIRÕES SANTO ANTÔNIO E MAQUINÉ, de dezembro de 2015.

No ano de 2018 foi contratada uma empresa especializada para à execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Rio Paraúna. O valor desembolsado no ano de 2018 com este projeto foi de R\$ 129.215,38 (cento e vinte e nove mil e duzentos e quinze reais e trinta e oito centavos).

Tabela 33 apresenta as informações gerais contratuais desta contratação para execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Santo Antônio/Maquiné.

Tabela 33 - Informações sobre a situação contratual dos serviços para execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Santo Antônio/Maquiné

Contratação de serviços especializados visando a execução do projeto hidroambiental para a Unidade Territorial Estratégica - Santo Antônio/Maquiné	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.3 – Agenda Azul – Disponibilidade e Qualidade dos Recursos Hídricos	
AÇÃO: III.3.1 - Implantação de projetos Estruturadores e Hidroambientais de Demanda Espontânea	
ATIVIDADE: III.3.1.1 - Implantação de projetos hidroambientais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 025	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	GOS Florestal
ATO CONVOCATÓRIO	012/2017
CONTRATO	009/2018
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.292.153,88
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	09/07/2018
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	08/08/2018
PRAZO CONTRATUAL	16 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

Agenda Verde – Conservação Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais e Agenda Cinza Minimização de Impactos

1. Contratação de pessoa jurídica para realização de operação e fornecimento de mudas no viveiro de mudas Langsdorff, em Taquaraçu de Minas – MG.

Em 2016 a Agência Peixe Vivo assinou um Termo de Parceria com a empresa ArcelorMittal, juntamente com a participação do CBH Rio das Velhas, com o objetivo de revitalizar um viveiro

de produção de mudas florestais sediado em um terreno da empresa supracitada, na zona rural de Taquaraçu de Minas.

No ano de 2017 foi contratada a empresa GOS Florestal, vencedora do processo de licitação destinado à contratação de uma empresa para operar o viveiro Langsdorff, produzindo mudas destinadas à recuperação de matas ciliares e nascentes na bacia hidrográfica do rio das Velhas.

De forma sucinta, a empresa contratada deve administrar o viveiro, fornecendo pessoal (viveiristas), ferramentas de trabalho, equipamentos e insumos tais como sementes, defensivos e adubos; além de cuidar da manutenção e da conservação das estruturas existentes ali.

Ao todo a Contratada deverá produzir 300.000 (trezentas mil) mudas de espécies nativas ao longo de cinco anos a partir da sua contratação. A cada ano, o CBH Rio das Velhas e Agência Peixe Vivo indicarão e fornecerão autorizações formais para que associações, Prefeituras e ONGs possam realizar a retirada das mudas e planta-las em locais pré-identificados.

O valor desembolsado no ano de 2018 para a realização de operação e fornecimento de mudas no viveiro de mudas Langsdorff, em Taquaraçu de Minas - MG foi de R\$ 87.000,00 (oitenta e sete mil reais).

A Tabela 34 apresenta as informações gerais contratuais desta contratação para operação do viveiro Langsdorff.

Tabela 34 - Informações sobre a situação contratual da execução de serviços de operação do viveiro Langsdorff.

Contratação de pessoa jurídica para realização de operação e fornecimento de mudas no viveiro de mudas Langsdorff, em Taquaraçu de Minas - MG	
COMPONENTE III - Programas e Ações Estruturais	
SUBCOMPONENTE: III.2 – Agenda Verde – Conservação Recuperação e Revitalização dos Recursos Naturais e Agenda Cinza Minimização de Impactos	
AÇÃO: III.2.1 - Serviços e obras de caráter excepcional	
ATIVIDADE: III.2.1.2 - Apoio à estruturação e manutenção de viveiros florestais	
CÓDIGO PPA 2018-2020: 025	
<i>Situação Geral da Contratação</i>	
EMPRESA EXECUTORA	GOS Florestal
ATO CONVOCATÓRIO	001/2017
CONTRATO	005/2017
VALOR DO CONTRATO	R\$ 1.450.000,00
DATA DE ASSINATURA DO CONTRATO	28/06/2017
DATA DE EMISSÃO DA O.S.	06/07/2017

PRAZO CONTRATUAL	60 meses
SITUAÇÃO	Em andamento

Na Figura 37 é apresentado um mosaico de imagens da situação atual do viveiro Langsdorff.



Figura 37- Trabalhos de operação do viveiro Langsdorff e produção de mudas em Taquaraçu de Minas.

FONTE: Acervo CBH Rio das Velhas, 2018.

MODALIDADE DE APLICAÇÃO

Todas as contratações realizadas pela Agência Peixe Vivo, no âmbito do Contrato de Gestão 003/2017, ocorreram de forma direta por meio de Atos Convocatórios, de acordo com o estabelecido na Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº 1.044 / 2009, que “Estabelece procedimentos e normas para a aquisição e alienação de bens, para a contratação de obras, serviços e seleção de pessoal, bem como estabelece a forma de repasse, utilização e prestação de contas com o emprego de recursos públicos oriundos da Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos, no âmbito das Entidades Equiparadas à Agência de Bacia Hidrográfica do Estado de Minas Gerais, e dá outras providências”.

METODOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONTRATOS

O correto acompanhamento e controle dos projetos é um pressuposto imprescindível para a boa repercussão e sucesso dos mesmos. Em relação aos contratos sob a responsabilidade da Agência Peixe Vivo, esta Agência realiza contínuo e rigoroso acompanhamento dos mesmos. Com a necessidade cada vez maior de dar publicidade aos procedimentos realizados por entes públicos ou que administram recursos públicos, como é o caso da Agência Peixe Vivo, são utilizados controles e acompanhamentos de maneira permanente em relação aos prestadores de serviços contratados por demanda do CBH Rio das Velhas.

Com o desenvolvimento da plataforma tecnológica SIGA Velhas, notadamente, o Módulo de Acompanhamento de Ações, a Agência Peixe Vivo passou a dispor de uma poderosa ferramenta que permite o acompanhamento dos contratos e a sua respectiva publicidade para todos os interessados. Todo o conteúdo é disponibilizado em plataforma online e as consultas podem ser realizadas de maneira interativa e amigável, permitindo a avaliação individual para cada contrato firmado pela Agência Peixe Vivo.

O módulo de Acompanhamento de Ações foi desenvolvido com o objetivo de permitir que o público interessado possa acompanhar os investimentos que estão sendo ou foram realizados em ações conforme as seguintes categorias: a) implementação do Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; b) na execução do Plano Plurianual de Aplicação (PPA) da Bacia e; c) na implementação do Programa Revitaliza Rio das Velhas. As

categorias de ações acima elencadas poderão ser financiadas pelo próprio CBH Rio das Velhas ou por outras instituições públicas e/ou privadas que, de alguma forma, tenham a pretensão de financiar ações comprometidas com o alcance de metas estabelecidas no PDRH Rio das Velhas ou que de alguma forma foquem na revitalização da Bacia.

Por meio do Módulo de Acompanhamento de Ações, o usuário poderá consultar quais ações ou projetos se encontram em andamento em uma determinada Unidade Territorial Estratégica (UTE) ou determinado município da Bacia e verificar o desenvolvimento físico e financeiro dos projetos e ações ali cadastrados pelos contratantes responsáveis, desde o início do processo de contratação até a sua conclusão.

O Módulo de Acompanhamento de Ações é disponibilizado pelo link (<http://siga.cbhvelhas.org.br/gepro-velhas/>) e pode também ser acessado na página principal da plataforma SIGA Rio das Velhas.

Na Figura 38 é apresentada a tela inicial do Módulo de Acompanhamento de Ações.



Figura 38 - Tela inicial do Módulo de Acompanhamento de Ações.

Por meio do Módulo de Acompanhamento de Ações a Agência Peixe Vivo poderá realizar o acompanhamento dos cronogramas dos contratos existentes, realizando a atualização das entregas dos projetos. À medida em que as atividades de um determinado contrato vão sendo finalizadas, o Contratante poderá avaliar o desempenho do seu executor, ou seja, se o mesmo se encontra em dia, adiantado ou atrasado, por meio de uma análise gráfica ou mesmo pela geração automática de relatórios gerenciais.

Na Figura 39 é apresentada a tela resumo de um determinado contrato, após o seu cadastramento no Módulo de Acompanhamento de Ações.

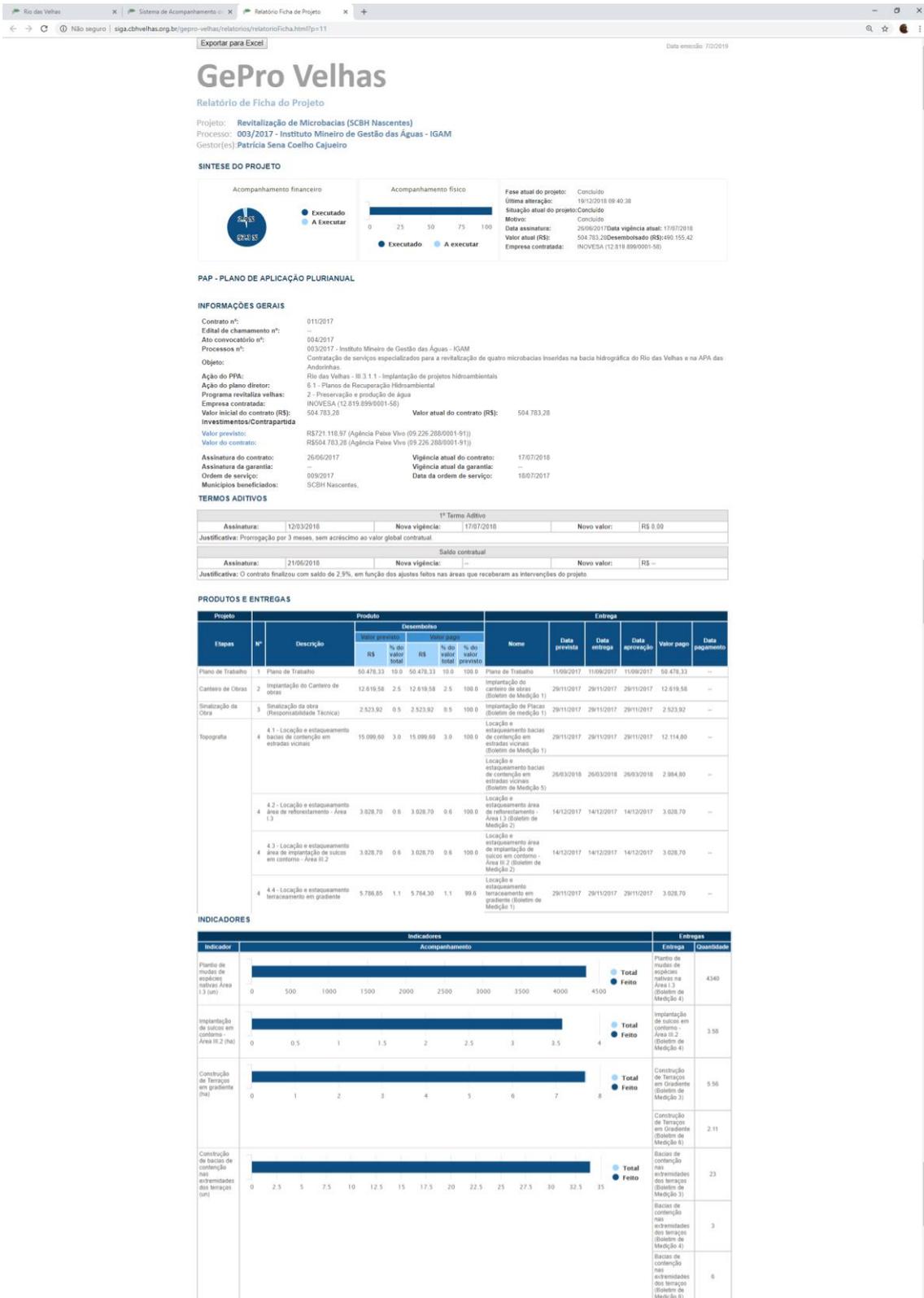


Figura 39 - Ficha de informações gerais de um projeto / contrato inseridas no Módulo de Acompanhamento de Ações.

Ainda é possível realizar o download de dados e arquivos de cada projeto, pois, o Módulo de Acompanhamento de Ações atua também como um repositório de cada projeto / contrato, conforme pode ser observado na Figura 40.

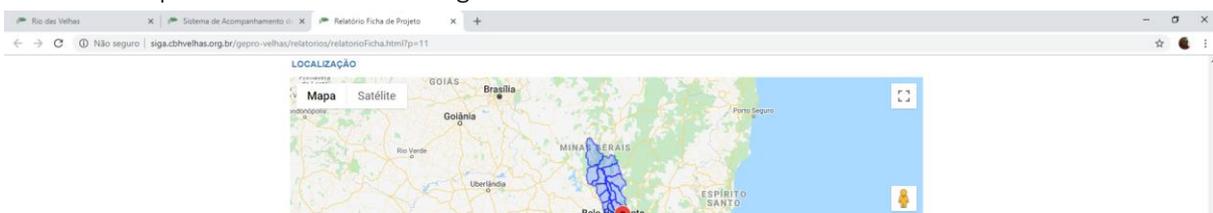


Figura 40 - Ficha de informações gerais de um projeto / contrato inseridas no Módulo de Acompanhamento de Ações.

Na Figura 41 é apresentado um exemplo de como o Módulo de Acompanhamento de Ações permite aos gestores dos contratos realizar a avaliação de desempenho de cada projeto.

Rio das Velhas - Sistema de Acompanhamento de Projetos: Módulo de Acompanhamento

Home Relatórios Projetos Enquadramentos Cadastros Admin Eu Sair

Timeline

Lista Gráfico Calendário

Opções 1 / 2

Data inicio	Data fim	Tipo	Descrição do Tipo	Status	Projeto
02/03/2018	02/03/2018	Entrega	Relatório Parcial de Operação 06	Executado	Operação no Viveiro de Mudás Langsdorff, em Taquaraçu de Minas/MG
09/04/2018	09/04/2018	Entrega	Relatório Parcial de Operação 07	Executado	Operação no Viveiro de Mudás Langsdorff, em Taquaraçu de Minas/MG
11/05/2018	11/05/2018	Entrega	Relatório Parcial de Operação 08	Executado	Operação no Viveiro de Mudás Langsdorff, em Taquaraçu de Minas/MG
06/06/2018	06/06/2018	Entrega	Relatório Parcial de Operação 09	Executado	Operação no Viveiro de Mudás Langsdorff, em Taquaraçu de Minas/MG
06/07/2018	06/07/2018	Entrega	Relatório Parcial de Operação 10	Executado	Operação no Viveiro de Mudás Langsdorff, em Taquaraçu de Minas/MG
06/08/2018	06/08/2018	Entrega	Relatório Parcial de Operação 11	Executado	Operação no Viveiro de Mudás Langsdorff, em Taquaraçu de Minas/MG

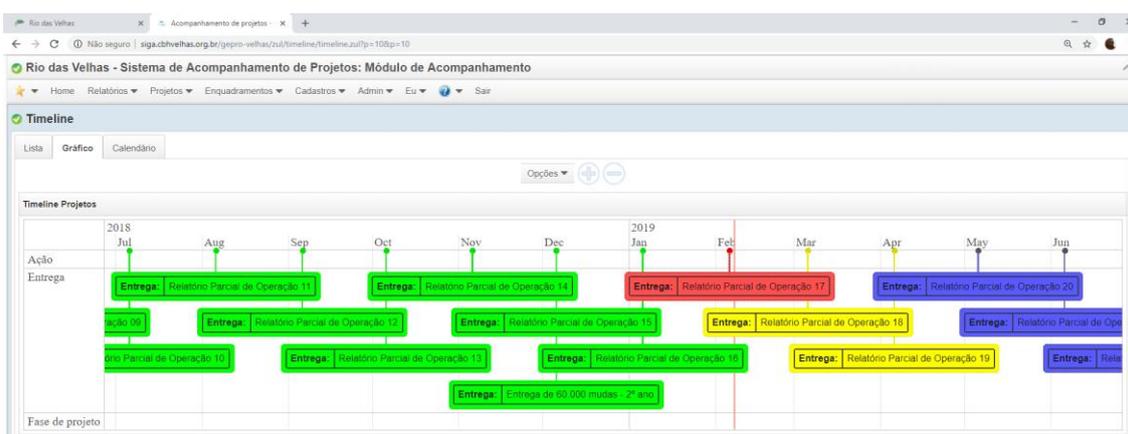


Figura 41 - Recursos de avaliação de desempenho de contratos a partir do Módulo de Acompanhamento de Ações do SIGA Velhas.

PRAZOS PREVISTOS X PRAZOS REALIZADOS

Todas as demandas solicitadas pelo CBH Rio das Velhas, com base no PPA 2018-2020, passam necessariamente por um conjunto de procedimentos e fluxos processuais de acordo com a Tabela 35.

Normalmente, um prazo inicial de aproximadamente 45 (quarenta e cinco) dias é requerido para formatação das demandas, elaboração dos Termos de Referência (TDR) e discussões e aprimoramentos sugeridos pelas instâncias do CBH Rio das Velhas (Câmara Técnica de Planejamento, Projetos e Controle - CTPC e Diretoria).

Tabela 35 - Fluxo de Etapas e Procedimentos Legais para Contratação de Projetos e Obras (processos licitatórios sem apresentação de recursos).

Fluxo dos Procedimentos Legais	Etapas	Prazo mínimo	Prazo em dias
TDR	Elaboração e aprovação do TDR. Coleta de dados (15 dias); Versão preliminar (1 semana); Contribuições do CBH Rio das Velhas (1 semana); Adequações (1 semana); Versão final aprovada CBH Rio das Velhas/ AGB Peixe Vivo (1 semana).	45 dias	45
Orçamento	Envio para empresas solicitando orçamento (3 no mínimo) e/ou composição de custos.	10 dias	55
Ato Convocatório	Elaboração do Ato Convocatório, que <i>"deve conter o objeto e as condições de participação no processo seletivo"</i> (Resolução Conjunta SEMAD/IGAM nº1044/2009).	05 dias	60
Publicidade	Em jornais de circulação regional e jornais de circulação local	03 dias	63
Prazo de Divulgação	Divulgação na página eletrônica da AGB Peixe Vivo, do IGAM e do CBH Rio das Velhas, com o prazo mínimo de 10 dias anterior à abertura das propostas das empresas participantes. No caso de obras e serviços de engenharia, o prazo deve ser de 30 dias, no mínimo (Lei 8666/93).	10 a 30 dias	93

IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS ATRASOS E JUSTIFICATIVAS

Os atrasos nos contratos ocorrem por razões diversas, destacando-se o processo inerente de amadurecimento dos entes envolvidos nas atividades dos Sub comitês. A Agência Peixe Vivo mantém controle e atua firmemente no intuito de manter os cronogramas físico-financeiros conforme contratados.

A seguir apresenta-se Tabela 36 com os 22 (vinte e dois) projetos vigentes, destacando aqueles que apresentam atraso na execução do cronograma inicialmente proposto.

Tabela 36 - Status dos projetos em execução

Contrato	Status	Projeto	Vigência
012/2018	Em atraso	Difusão de Sistemas Agroecológicos (SCBH Ribeirão Jequitibá)	11/02/2020
005/2018	Em atraso	Projeto de Melhoria de Recarga Hídrica e Controle de Erosão (SCBH Rio Cipó)	13/09/2019
007/2018	Em atraso	Projeto de Melhorias Ambientais em Microbacias (UTE Peixe Bravo)	22/09/2019
009/2018	Em atraso	Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia do Ribeirão Santo Antônio (SCBH Santo Antônio-Maquiné)	07/12/2019
008/2018	Em atraso	Projeto Hidroambiental para Mitigação de Processo de Erosão e Assoreamento de Cursos d'Água (SCBH Rio Paraúna)	15/11/2019
018/2017	Em atraso	Projeto de Melhorias Hidroambientais em Sub-bacias (SCBH Rio Curimataí)	18/04/2019
002/2018	Em atraso	Projeto de Recuperação e Conservação de Nascentes Urbanas em Belo Horizonte, Sabará e Contagem / MG (SCBH Ribeirão Arrudas - 3ª fase)	05/04/2019
004/2018	Em atraso	Elaboração de Diagnóstico Hidroambiental de Nascentes, Focos Erosivos e Áreas Degradadas na Área de Influência Hídrica da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima-MG (SCBH Águas da Moeda)	06/05/2019
006/2018	Em atraso	Execução de Projeto Hidroambiental para Proteção das Águas do Cabral (SCBH Guaicui)	14/05/2019
010/2017	Em dia	Assessoramento para Fiscalização de Projetos Contratados	03/07/2019
002/2014	Em dia	Comunicação do CBH Rio das Velhas	03/08/2019
005/2017	Em dia	Operação no Viveiro de Mudanças Langsdorff, em Taquaraçu de Minas/MG	06/07/2022
015/2018	Em dia	Planos Municipais de Saneamento Básico para os Municípios de Capim Branco, Confins, Esmeraldas e Jequitibá	01/01/2020
014/2018	Em dia	Planos Municipais de Saneamento Básico para os Municípios de Datas, Gouveia e Lassance	11/11/2019
011/2018	Em dia	Projeto Hidroambiental - Por Aqui Passa um Rio (SCBH Águas da Moeda)	14/09/2019
007/2017	Em dia	Diagnóstico da Qualidade e Disponibilidade das Águas e Ações de Fomento da Agricultura Sustentável no Distrito de Ravena, Sabará (SCBH Poderoso Vermelho)	19/04/2019
010/2016	Em dia	Plataforma SIGA Rio das Velhas	13/03/2019
001/2018	Em dia	Educação e Mobilização Social na Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas 2	31/01/2019
017/2017	Em dia	Projeto SENAI/CETEC	24/01/2020
003/2018	Em dia	Comunicação Social e Mobilização Social e Comunitária em Torno da Importância Hídrica da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima-MG, e sua Expansão (SCBH Águas da Moeda)	13/07/2019
013/2018	Em dia	Diagnóstico de Propriedades Rurais na Sub-bacia do Ribeirão Carioca, em Itabirito-MG (SCBH Rio Itabirito)	30/07/2019

As Ações Estruturais, notadamente os projetos hidroambientais demandados pelos Sub Comitês, representam maioria absoluta dos projetos com atraso na sua execução e têm como causa principal a necessidade constante de mobilização social junto às comunidades diretamente contempladas pelos projetos. O real entendimento prévio dos objetivos de implantação dos projetos hidroambientais nem sempre acontece na fluência planejada e as empresas contratadas atuam no fortalecimento destas atividades de mobilização e sensibilização. Por sua vez, o enaltecimento destas atividades demanda um incremento de esforço, por parte das empresas, que em muitas vezes culminam em atrasos inesperados.

Cabe ressaltar, entretanto, que outros motivos de natureza diversa também são observados, tais como, interferências locais; dificuldades com aporte de mão-de-obra; condições meteorológicas e outras tantas que podem influenciar diretamente o cronograma físico-financeiro dos contratos firmados.

Nesta situação, conforme apresentado na Tabela 36, identifica-se 9 (nove) dos 10 (dez) projetos em atraso, a saber: Difusão de Sistemas Agroecológicos (SCBH Ribeirão Jequitibá); Projeto de Melhoria de Recarga Hídrica e Controle de Erosão (SCBH Rio Cipó); Projeto de Melhorias Ambientais em Microbacias (UTE Peixe Bravo); Recuperação de Áreas Degradadas da Bacia do Ribeirão Santo Antônio (SCBH Santo Antônio-Maquiné); Projeto Hidroambiental para Mitigação de Processo de Erosão e Assoreamento de Cursos d'Água (SCBH Rio Paraúna); Projeto de Melhorias Hidroambientais em Sub-bacias (SCBH Rio Curimataí); Projeto de Recuperação e Conservação de Nascentes Urbanas em Belo Horizonte, Sabará e Contagem / MG (SCBH Ribeirão Arrudas - 3ª fase); Execução de Projeto Hidroambiental para Proteção das Águas do Cabral (SCBH Guaicuí); Elaboração de Diagnóstico Hidroambiental de Nascentes, Focos Erosivos e Áreas Degradadas na Área de Influência Hídrica da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima-MG (SCBH Águas da Moeda).

Com relação às Ações de Planejamento, no contrato relativo à elaboração de Diagnóstico e Plano de Ações de Lagoas Cársticas no Município de Matozinhos/MG (SCBH Carste), em que também se observa atraso de execução, foi demandado um grande esforço da Contratada no sentido de mobilizar a comunidade local e realizar ajustes em função de um contexto prévio relacionado a outros projetos que não alcançaram êxito por motivos adversos.

Já as Ações de Gestão, que englobam as contratações do Plano de Comunicação do CBH Rio das Velhas, Atividades de Mobilização e Educação Ambiental e Desenvolvimento do SIGA Rio das Velhas, não repercutiram em atrasos no seu desenvolvimento.

Apesar dos atrasos listados acima, a Agência Peixe Vivo está permanentemente focada na execução dos contratos e toma as decisões necessárias para que os contratos retomem o curso satisfatório e esperado de execução, quando o momento assim exige e nenhum caso foi caracterizado o risco de fracasso em relação aos Contratos firmados no âmbito do CG IGAM 003/2017 no ano de 2018.